

# Relatório de Atividades



INSTITUTO  
SUPERIOR DE  
AGRONOMIA  
*Universidade de Lisboa*

**U LISBOA** | UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

**2014**



**Ficha Técnica**

Instituto Superior de Agronomia

**Edição**

Conselho de Gestão

Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

**Aprovação**

Reunião do Conselho de Gestão de 26 de Março de 2015

Reunião do Conselho de Escola de 27 de Março de 2015

## Índice

<b>1</b>	<b>Mensagem da Presidente</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>Nota Introdutória</b>	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>Caracterização do Instituto Superior de Agronomia</b>	<b>6</b>
3.1	Missão	7
3.2	Governo do ISA	7
<b>4</b>	<b>Grandes Linhas de Ação em 2014</b>	<b>11</b>
<b>5</b>	<b>Ensino</b>	<b>11</b>
5.1	Acreditação	11
5.2	Oferta formativa	13
5.3	Ingresso em 2014	14
5.4	Inscritos	17
5.5	Diplomados	19
5.6	Actividades de ensino não conducente a grau	21
5.7	Empregabilidade	22
<b>6</b>	<b>Investigação, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento</b>	<b>22</b>
6.1	Investigação	22
6.1.1	Unidades de Investigação	23
6.1.2	Projetos	24
6.1.3	Publicações, patentes e prémios	24
6.2	Transferência de conhecimento	25
<b>7</b>	<b>ISA e Sociedade</b>	<b>28</b>
7.1	Ligação à sociedade	28
7.2	Internacionalização	30
7.3	Cooperação nacional	31
7.4	Atividades culturais e artísticas	33
7.4.1	Jardim Botânico da Ajuda	33
7.4.2	Eventos organizados	34
7.5	Ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social	37
7.5.1	Consumos de eletricidade, água e gás	37
7.5.2	Responsabilidade social	37
7.6	Associativismo estudantil	37
<b>8</b>	<b>Informação e Documentação</b>	<b>37</b>
8.1	Biblioteca	40
8.2	Arquivos	40
<b>9</b>	<b>Recursos do ISA</b>	<b>41</b>
9.1	Recursos humanos	41
9.1.1	Efetivos	41
9.1.2	Formação e valorização pessoal	45
9.2	Recursos Físicos	46
9.3	Recursos Financeiros	50
<b>10</b>	<b>Modernização Administrativa e Tecnológica</b>	<b>53</b>
10.1	Modernização administrativa	53
10.2	Serviços tecnológicos	53

11	Ação Social	53
	11.1 Bolseiros e bolsas	53
	11.2 Alimentação	54
	11.3 Alojamento	54
12	Desporto e Saúde	54
	12.1 Desporto	54
	12.2 Consultas médicas	54
	12.3 Segurança e saúde no trabalho	54
13	Sistema Interno de Gestão da Qualidade	56
14	Memória do ISA	69

### Índice de Quadros

Quadro 1. Órgãos de Gestão e Órgãos Consultivos	7
Quadro 2. Composição dos Órgãos de Gestão	8
Quadro 3 – Ciclos de estudos avaliados em 2013/2014 e 2014/2015	12
Quadro 4 – Oferta de ensino graduado em 2014/2015	14
Quadro 5 – Concurso nacional de acesso 2014 (candidatos da 1ª fase)	15
Quadro 6 – Concurso nacional de Acesso 2014 (candidatos da 2ª fase)	15
Quadro 7 – Concurso nacional de Acesso 2014 (candidatos da 3ª fase)	16
Quadro 8 – Notas dos candidatos das três fases	16
Quadro 9 – Evolução do número de alunos inscritos no ISA	17
Quadro 10 – Evolução do número de alunos inscritos nos últimos três anos letivos por curso	18
Quadro 11 – Número de diplomados desde 2010/2011 até 2013/ 2014	19
Quadro 12 – Distribuição dos diplomados em 2014 por curso	20
Quadro 13 – Cursos organizados pela ADISA em 2014	21
Quadro 14 – Unidades de investigação do ISA em 2014	23
Quadro 15 – Projectos de I&D em 2014	24
Quadro 16 – Fluxo de mobilidade de estudantes nos últimos quatro anos	30
Quadro 17 – Mobilidade ao abrigo de programas de âmbito nacional e internacional	31
Quadro 18 – Eventos organizados no ISA em 2014	35
Quadro 19 – Corpo docente do ISA em Dezembro de 2014	41
Quadro 20 – Funcionários não docentes em Dezembro de 2014	45
Quadro 21 – Formação realizada em 2014	46
Quadro 22 – Receitas em 2014	51
Quadro 23 – Aplicação de fundos em 2014	52
Quadro 24 – Aplicação de fundos em investigação	52
Quadro 25 – Evolução dos indicadores de desempenho institucional	53
Quadro 26 – Resultados do inquérito sobre a empresa de limpeza contratada pelo ISA	56
Quadro 27 – Resultados do inquérito sobre a empresa de segurança contratada pelo ISA	57
Quadro 28 – Resultados do inquérito de avaliação dos serviços prestados pela biblioteca do ISA	59
Quadro 29 – Natureza da informação recolhida pelos sistemas de Reclamações/Sugestões/Elogios on-line e em papel	60
Quadro 30 – Caracterização dos alunos inquiridos	61
Quadro 31 – Apuramento dos inquéritos institucionais	62
Quadro 32 – Número de Unidades Curriculares	63

---

**Índice de Figuras**

Figura 1 – Organograma do ISA	9
Figura 2 – Estrutura dos Serviços Centrais	10
Figura 3 – Evolução de vagas iniciais, candidatos e colocados no ISA, desde 2008 (1ª fase)	17
Figura 4 – Evolução do corpo docente desde 2005 até Dezembro de 2014	42
Figura 5 – Evolução do corpo docente por categoria desde 2005	42
Figura 6 – Distribuição do corpo docente (nº de efetivos), por faixa etária, em 2005 e 2014	43
Figura 7 – Evolução do número de docentes e de alunos de 2001 a Dezembro de 2014 (nota: o monitor não foi incluído nestes cálculos)	43
Figura 8 – Evolução do número de docentes e investigadores entre 2005 e 2014	44

---

## I Mensagem da Presidente

A agricultura tem contribuído decisivamente para o crescimento económico e equilíbrio da balança comercial do País, sendo que só em 2014 as exportações de produtos agrícolas cresceram 7,7%. Por esta razão, há uma necessidade crescente de formação de técnicos altamente especializados que possam continuar este trajeto ascendente na melhoria da produtividade do solo e da utilização de práticas agrícolas melhor ajustadas ao clima e à capacidade genética das plantas, assim como na inovação nas indústrias alimentares. A floresta ocupa mais de três milhões de hectares e a sua importância em termos de serviços dos ecossistemas e contributo para a economia é indiscutível.

A formação universitária ao nível dos 1º e 2º ciclos tem de responder às necessidades do setor produtivo, sem esquecer que uma pequena percentagem dos estudantes irá enveredar por carreiras de ensino ou investigação. O Instituto Superior de Agronomia (ISA), sendo a mais antiga escola de ensino de Agronomia *sensu lato*, tem a ambição de continuar a ser a referência nacional nas suas áreas do saber, mas para assegurar esse desígnio é necessário o empenho de todos porque as condições mais vantajosas no acesso aos fundos comunitários das escolas equivalentes torna a competição desigual prejudicando nitidamente o ISA.

Do ponto de vista financeiro, as restrições orçamentais através do Orçamento de Estado (OE) não se agravaram de 2013 para 2014, em resultado dos reforços orçamentais que surgiram na fase final do ano para fazer face à decisão do Tribunal Constitucional sobre os cortes dos salários, sendo no entanto previsível um decréscimo em 2015. Em 2014, o ISA continuou a apresentar um equilíbrio no seu desempenho a nível orçamental, tendo tido mesmo um aumento do saldo na posse. No entanto, as despesas básicas de consumos, reparações e manutenção, à semelhança de anos anteriores, continuaram a ser suportadas por receitas próprias.

A previsível diminuição das verbas do OE por aplicação de nova forma de financiamento do ensino superior vai ser crítica e obrigará a uma mais eficiente utilização dos recursos humanos e materiais. De notar que em 2014 o ISA tinha 3,55% dos alunos da Universidade de Lisboa (ULisboa) mas 4,41% dos docentes e recebia 5,58% do OE total da ULisboa. Esta situação não se irá manter no futuro, o que exige ajustamentos na gestão, com a participação de todos. Temos vindo a alertar a Reitoria para a incapacidade financeira do ISA para manter o Jardim Botânico da Ajuda (JBA) e a Tapada da Ajuda (TA) e julgamos que será possível desenhar soluções diferentes das atuais durante 2015, com efeitos em 2016.

O corpo dos funcionários não docentes foi o mais afetado pela vaga de aposentações resultantes das alterações legislativas sobre os montantes das pensões e idade da reforma, ficando reduzido a um número que já não é capaz de assegurar as tarefas administrativas gerais. Até 2014, houve a contratação de bolseiros de “Apoio à Gestão”. Agora que esta figura de bolsa não é mais permitida, é necessário contratar o número mínimo de funcionários indispensáveis ao funcionamento do ISA.

Do lado positivo, temos um corpo docente altamente qualificado, com um índice de publicações excelente para Agronomia, ativos na captação de projetos, e com um historial de prémios nacionais e internacionais. Temos instalações para aulas práticas e trabalhos de

campo cobrindo praticamente todas as necessidades de ensino, deste modo garantido um contacto logo na escola com os equipamentos, principais culturas, práticas agrícolas e conservação e transformação dos produtos que os alunos vão encontrar mais tarde no mercado de trabalho. O equilíbrio entre docentes mais dedicados à prática, com contactos estreitos com os agricultores e empresas, e aqueles mais dedicados à investigação, também tem sido alcançado, sendo importante não descuidar este aspeto na altura da renovação do corpo docente.

## 2 Nota Introdutória

Durante o ano de 2014, o atual Conselho de Gestão (CG) iniciou a aplicação das linhas estratégicas para o quadriénio 2014-2018 apresentadas ao Conselho de Escola, mas dado que iniciou o seu mandato praticamente a meio do ano, este relatório é um somatório das atividades desenvolvidas por dois Conselhos de Gestão.

O ISA apresentou um máximo de alunos em cursos conducentes a grau no ano letivo de 2011/2012 e desde aí vem perdendo alunos. As razões para o declínio no número de alunos são variadas e por vezes difíceis de explicar. Parte será a falta de atratividade de alguns dos cursos e o desajustamento dos *numerus clausus* à procura. No ano lectivo 2014/2015, a oferta formativa do ISA foi ajustada face a 2013/2014 com cinco vagas de licenciatura de Engenharia Zootécnica transferidas para licenciatura de Engenharia Agronómica e novos ajustamentos serão realizados para o ano letivo seguinte.

Outra razão será a falta de presença na comunicação social ou outros locais em que a excelência do ISA possa ser posta em evidência. Pouco se fez sobre este aspeto em 2014, mas em 2015 será feito um esforço para garantir uma maior divulgação do ISA entre alunos, “stakeholders” e a população em geral.

Outra das razões será a obrigatoriedade da maioria dos cursos do ISA terem como disciplinas de acesso “Matemática” e “Física e Química”, anulando a possibilidade dos alunos poderem concorrer também com “Biologia e Geologia”. Este entrave poderá estar resolvido brevemente com regresso ao modelo antigo. Por fim, o desajustamento dos *curricula* face às necessidades do mercado exige uma reflexão profunda sobre as Unidades Curriculares (UCs) oferecidas, que deverá ser levada a cabo em 2015 pelos órgãos competentes.

No final de 2014, as funções de docência e investigação foram asseguradas por um corpo de 133 docentes e 3 investigadores, dos quais 28 eram convidados e 90% do total eram doutorados. De registar que houve um decréscimo do número de docentes de carreira mas o número de docentes convidados aumentou de 17 em 2012 para 26 em 2013 e 27 em 2014. Não houve contratações de docentes de carreira em 2014, tendo sido abertos dois concursos para Professor Auxiliar cujo processo estará terminado apenas em 2015. A idade de mais de metade dos docentes de carreira situa-se acima dos 55 anos, havendo necessidade de renovação ao mesmo tempo que a relação entre professores e alunos é a terceira mais alta da ULisboa.

Na área da investigação, importa referir que as entidades financiadoras, nomeadamente a FCT, continuam a apresentar restrições orçamentais e disposições legais, com fortes penalizações das áreas do ISA, que se refletem no número de bolsas e projetos aprovados e nas exigências de execução financeira. Em 2014 o ISA participou em várias iniciativas da ULisboa que envolveram o Programa H2020, nomeadamente numa Candidatura Teaming e no início da candidatura Kic Food4Future que ocorrerá em 2016. Por outro lado, faz parte da Rede Agro-alimentar e Florestas e da Rede de Saúde e lidera o Colégio F3 da ULisboa.

Tem-se dado continuidade ao trabalho de reforço da ligação à sociedade, nomeadamente através da colaboração técnico-científica com diversas entidades, na prestação de serviços direcionada para organismos públicos e entidades associativas ou privadas. As actividades de divulgação científica, institucional e cultural foram em grande número.

### 3 Caracterização do Instituto Superior de Agronomia

#### 3.1 Missão

“É missão do ISA ministrar formação avançada e desenvolver o conhecimento através de investigação científica nos domínios das Ciências e Engenharias da Agricultura, Florestas, Alimentação e de outras Ciências da Vida e do Ambiente, assim como realizar processos de inovação, transferência de tecnologia e de disseminação de informação, com elevados padrões de exigência e qualidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a competitividade do país.” (Art. 2º dos Estatutos do ISA).

#### 3.2 Governo do ISA

Os órgãos de gestão do ISA e órgãos consultivos são os indicados no Quadro I:

Quadro I. Órgãos de Gestão e Órgãos Consultivos

<b>ÓRGÃOS DE GESTÃO</b>	Conselho de Escola Presidente do ISA Conselho de Gestão Conselho Científico Conselho Pedagógico
<b>ÓRGÃOS CONSULTIVOS</b>	Assembleia de Escola Órgão consultivo do ISA chamado a dar parecer sobre os assuntos relevantes para a estratégia e para a vida do ISA Comissão de Funcionários Não Docentes e Não Investigadores Órgão consultivo que tem como função melhorar a ligação entre os órgãos de gestão e os funcionários não docentes e não investigadores

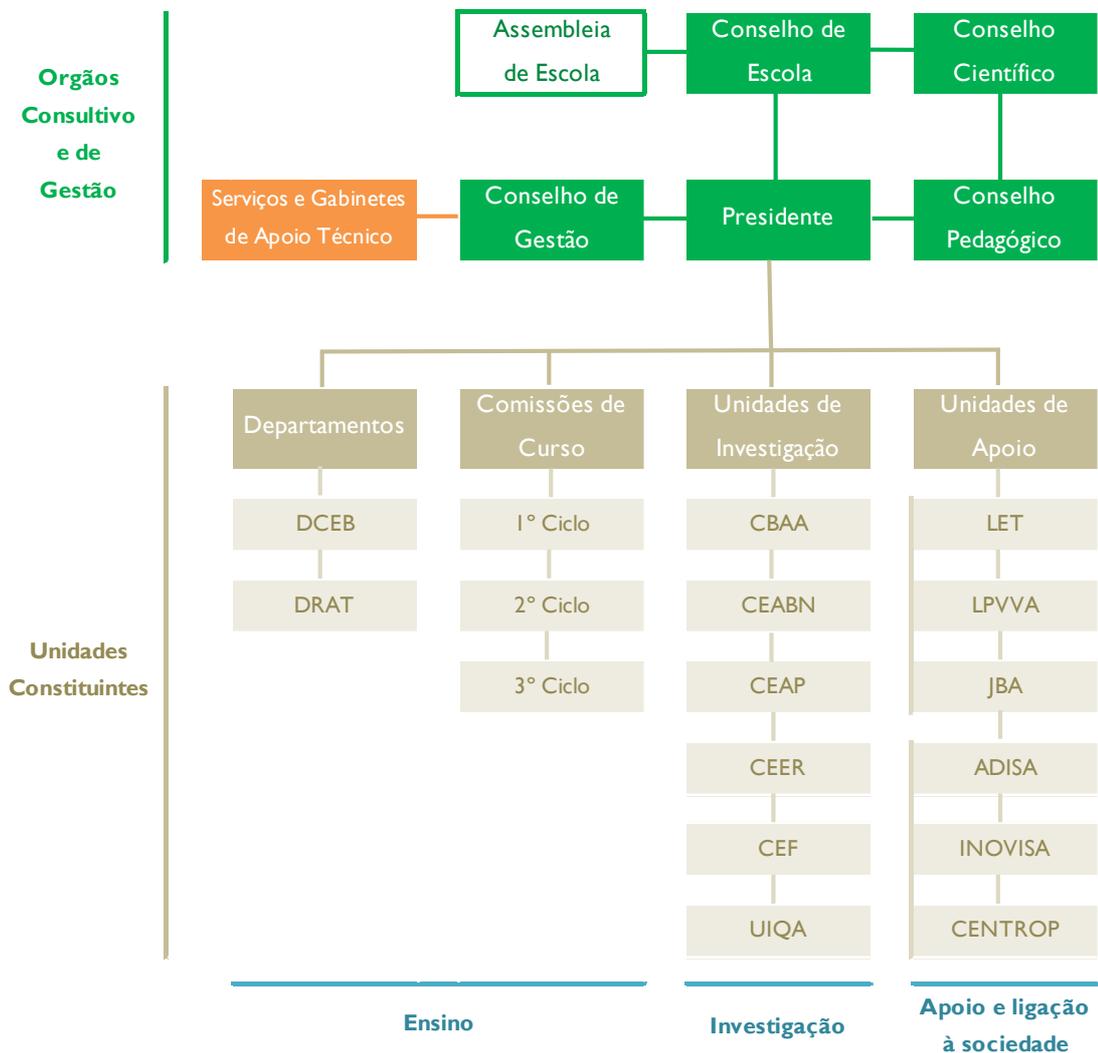
A composição atual dos órgãos de gestão é a indicada no Quadro 2:

Quadro 2. Composição dos Órgãos de Gestão

Órgãos de Gestão	
<p><b>Conselho de Escola</b></p> <p>António Maria Marques Mexia (docente) <b>Presidente</b></p>	<p>António José Saraiva de Almeida Monteiro (docente)            Maria Manuela Costa Neves Figueiredo (docente)            Maria Manuela Silva Nunes Reis Abreu (docente)            Pedro Jorge Cravo Aguiar Pinto (docente)            Maria Teresa Marques Ferreira da Cunha Cardoso (docente)            Luísa Almeida Lima Falcão e Cunha (docente)            Isabel Maria Nunes de Sousa (docente)            Isabel Maria Gomes Rodrigo (docente)            Miguel Bruno de Oliveira Martins (não docente)            David Veríssimo Ferreira (aluno)            José Pedro Moucho Pereira (aluno)            Luís Filipe da Costa Leal (membro cooptado)            Pedro Ivo Costa Queiróz (membro cooptado)            Tito Joaquim Silva Rosa (membro cooptado)</p>
<p><b>Conselho de Gestão</b></p> <p>Amarilis Paula Alberti de Varennes e Mendonça (docente) <b>Presidente</b></p>	<p>Maria da Graça Silva Abrantes (Vice-Presidente)            Maria Luísa Louro Martins (Vice-Presidente)            Cristina Cunha Queda (Vice-Presidente)            Graça Pissarra (Vogal)</p>
<p><b>Conselho Científico</b></p> <p>Helena Margarida Nunes Pereira (docente) <b>Presidente</b></p>	<p>António José Guerreiro de Brito (docente)            Elizabeth de Almeida Duarte (docente)            Fernanda Maria Torroaes Valente (docente)            José Paulo Pimentel de Castro Coelho (docente)            Manuel Armando Valeriano Madeira (docente)            Maria Margarida Brito Tavares Tomé (docente)            Maria Wanda Sarujine Viegas (docente)            Maria Helena Correia de Oliveira (docente)            Vítor Manuel Delgado Alves (docente)            Maria Isabel Ferreira (docente, repres. unid. investigação)            Maria Manuela Gomes da Silva (repres. unid. investigação)            Jorge Ricardo da Silva (docente, repres. unid. de investigação)            Maria da Conceição B. Caldeira (repres. unid. de investigação)            Sofia Knapic Soares Ferreira (repres. unid. investigação)</p>
<p><b>Conselho Pedagógico</b></p> <p>Jorge Filipe Campinos Landerset Cadima (docente) <b>Presidente</b></p>	<p>Miguel Pedro de Freitas Barbosa Mourato (docente)            José Carlos Franco Santos Silva (docente)            Cristina Maria Moniz Simões Oliveira (docente)            Maria Odete Pereira Torres (docente)            Maria Luísa Louro Martins (docente)            Maria Suzana Leitão Ferreira Dias Vicente (docente)            Ana Rita Gomes Bordonho (aluno)            Ana Cristina Martins Boucho (aluno)            Hugo Tiago Duarte Costa (aluno)            Inês Neto Moreira (aluno)            Ana Margarida da Silva Pinheiro (aluno)            Catarina Salazar Leite Conrado (aluno)            Julien de Almeida Dias (aluno)</p>

Um resumo da organização funcional do ISA em 2014 encontra-se nas Figura 1 e na Figura 2.

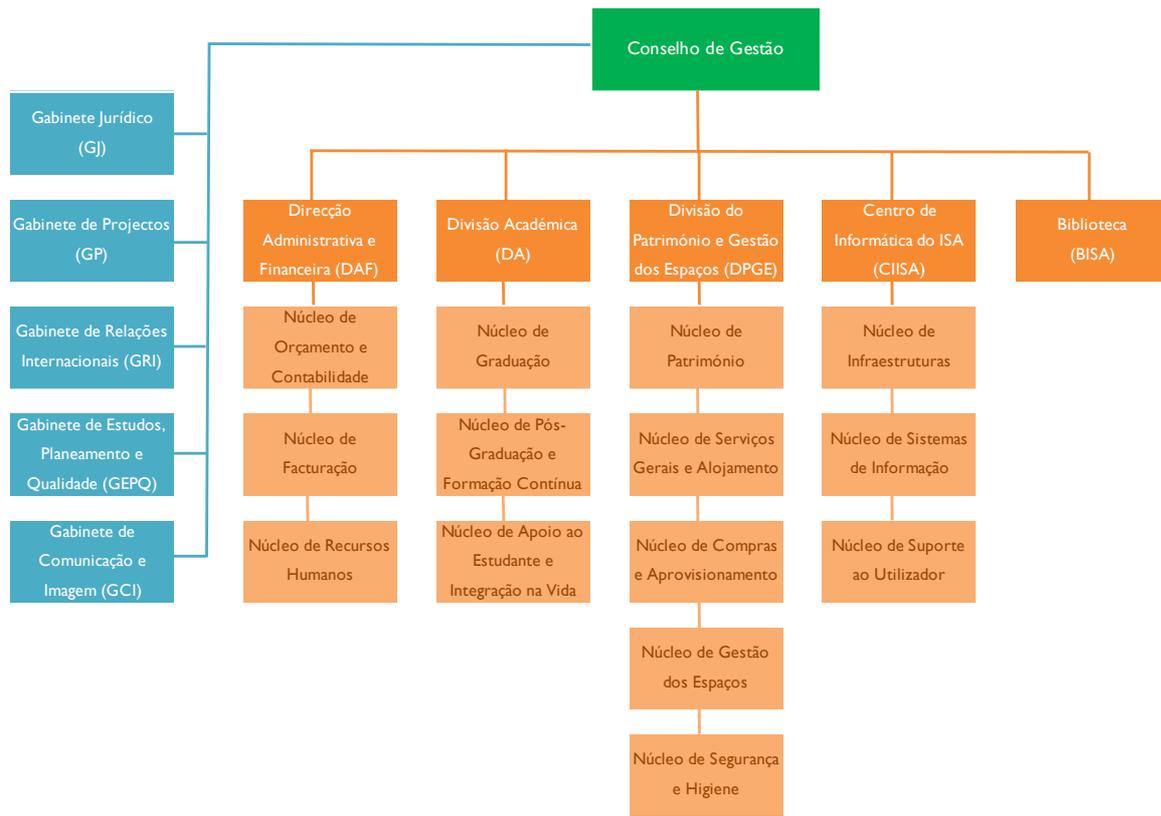
Figura 1 – Organograma do ISA



Legenda:

DECB	Departamento de Ciências e Engenharias de Biosistemas
DRAT	Departamento de Recursos Naturais, Ambiente e Território
CBA	Centro de Botânica Aplicada à Agricultura
CEABN	Centro de Ecologia Aplicada Professor Baeta Neves
CEAP	Centro de Estudos de Arquitectura Paisagista Professor Caldeira Cabral
CEF	Centro de Estudos Florestais
CEER	Centro de Estudos de Engenharia de Biosistemas
UIQA	Unidade de Investigação de Química Ambiental
LET	Laboratório de Estudos Técnicos
LPVAA	Laboratório de Patologia Vegetal Veríssimo de Almeida
JBA	Jardim Botânico da Ajuda
ADISA	Associação para o Desenvolvimento do Instituto Superior de Agronomia
INOVISA	Associação para a Inovação e o Desenvolvimento Empresarial
CENTROP	Centro de Estudos Tropicais para o Desenvolvimento

Figura 2 – Estrutura dos Serviços Centrais



## 4 Grandes Linhas de Ação em 2014

As grandes linhas de ação para 2014 foram assentes em quatro pilares:

### 1. Integração na ULisboa

O ISA participou ativamente em várias iniciativas propostas, quer ao nível das redes e colégios, quer ao nível de grandes projetos internacionais, como mesmo de iniciativas de caráter cultural e lúdico.

### 2. Ensino

Delineamento de ações destinadas a travar o decréscimo no número de alunos, ajustando os *numerus clausus*, melhorando as condições de ensino com remodelação e compra de equipamento para cinco laboratórios de ensino, e aumento da visibilidade do ISA participando em várias ações onde estavam presentes alunos, empresas e associações de agricultores.

### 3. Ciência

Re-organização das Unidades de Investigação (UIs) de modo a aumentar a interdisciplinariedade e massa crítica para terem capacidade para concorrer a projetos no âmbito da ULisboa dentro do Programa Horizonte 2020 e ainda a projetos conjuntamente com as empresas da sua área, alguns com uma forte componente de transferência de tecnologia e inovação. Deste modo, quatro UIs sofreram um processo de fusão no final de 2014 dando origem ao Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem (LEAF).

### 4. Prestação de serviços e cursos não conducente a grau

Tanto no ISA, como através das suas Unidades de Apoio Tecnológico (UATs) tentou aumentar-se a prestação de serviços, os cursos não conducentes a grau e os cursos organizados noutros Países, tendo como aspeto mais importante a referir o início dum curso de mestrado em Timor Lorosae.

## 5 Ensino

### 5.1 Acreditação

De Outubro a Dezembro de 2014 decorreu o período de apresentação dos Relatórios de Autoavaliação, de acordo com a Deliberação n.º 1019/2013, do Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), para os Ciclos de Estudos em Funcionamento (CEF) com acreditação preliminar efetuada pela A3ES para os anos 2011/2012 a 2015/2016.

Neste período estiveram em avaliação 18 cursos para os quais foram submetidos os respetivos relatórios de autoavaliação (Quadro 3). Os cursos de mestrado em Biologia Funcional e doutoramento em Engenharia Zootécnica não foram submetidos a avaliação.

Os cursos de Doutoramento em Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais e o Doutoramento em Restauro e Gestão Fluviais foram dispensados de avaliação nesta fase e a respectiva acreditação é válida por aprovação de programas doutorais FCT.

O curso de Doutoramento em Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais foi dispensado de avaliação nesta fase e a acreditação é válida por aprovação de programa doutoral FCT.

No ano lectivo 2013/2014 o ISA submeteu 11 dos seus ciclos de estudos à A3ES (ver Quadro 3). De referir que o ISA não interveio no processo referente ao Programa de Doutoramento em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento, da responsabilidade do consórcio formado por várias escolas da ULisboa.

Quadro 3 – Ciclos de estudos avaliados em 2013/2014 e 2014/2015

2013/2014			
Curso	grau	n.º de processo	Estado
Engenharia Alimentar	1º ciclo	CEF/0910/21622	Submetido
Engenharia do Ambiente	1º ciclo	CEF/0910/21627	Submetido
Engenharia Alimentar	2º ciclo	CEF/0910/21662	Submetido
Engenharia do Ambiente	2º ciclo	CEF/0910/21667	Submetido
Engenharia de Sistemas Bioenergéticos (ISA/FC)	2º ciclo	CEF/0910/23672	Não submetido, extinto
Gestão e Conservação de Recursos Naturais (ISA/UÉvora)	2º ciclo	CEF/0910/23692	Submetido
Matemática Aplicada às Ciências Biológicas	2º ciclo	CEF/0910/21682	Não submetido, extinto
Engenharia Alimentar	3º ciclo	CEF/0910/21712	Submetido
Engenharia do Ambiente	3º ciclo	CEF/0910/21717	Submetido
Engenharia dos Biosistemas	3º ciclo	CEF/0910/22097	Submetido
Matemática e Estatística	3º ciclo	CEF/0910/21732	Submetido, não acreditado
Programa de Doutoramento em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento (FC/FL/ICS/FCT/FCSH/IST/ISA)	3º ciclo	CEF/0910/19202	Submetido por outra escola
Restauro e Gestão Fluviais (IST/FA/ISA)	3º ciclo	CEF/0910/13722	Dispensado de avaliação
2014/2015			
Curso	grau	n.º de processo	Estado
Biologia	1º ciclo	CEF/0910/21612	Submetido
Arquitetura Paisagista	1º ciclo	CEF/0910/21607	Submetido
Engenharia Agronómica	1º ciclo	CEF/0910/21617	Submetido
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	1º ciclo	CEF/0910/21632	Submetido
Engenharia Zootécnica	1º ciclo	CEF/0910/21637	Submetido
Agronomia Tropical e Desenvolvimento Sustentável	2º ciclo	CEF/0910/21642	Submetido como especialização no Mestrado em Engenharia Agronómica
Arquitetura Paisagista	2º ciclo	CEF/0910/21647	Submetido
Biologia Funcional	2º ciclo	CEF/0910/21652	Não submetido
Engenharia Agronómica	2º ciclo	CEF/0910/21657	Submetido
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	2º ciclo	CEF/0910/21672	Submetido
Engenharia Zootécnica - Produção Animal	2º ciclo	CEF/0910/21677	Submetido
Viticultura e Enologia	2º ciclo	CEF/0910/23682	Submetido
Vinífera Euromaster - Mestrado Europeu em Viticultura e Enologia	2º ciclo	CEF/0910/21687	Submetido como especialização no Mestrado em Viticultura e Enologia
Arquitetura Paisagista	3º ciclo	CEF/0910/21697	Submetido
Arquitetura Paisagista e Ecologia Urbana	3º ciclo	CEF/0910/23677	Submetido
Biologia	3º ciclo	CEF/0910/21702	Submetido
Engenharia Agronómica	3º ciclo	CEF/0910/21707	Submetido
Engenharia Zootécnica	3º ciclo	CEF/0910/21722	Não submetido

O ISA estará ainda envolvido em 2015 nos processos de avaliação do curso de mestrado em Ciências Gastronómicas (consórcio com a FCT-UNL) e do doutoramento em Gestão Interdisciplinar da Paisagem (Consórcio ISA+ IST + FA, anteriormente designado por Paisagem , Biodiversidade e Sociedade).

Com estes processos de autoavaliação completaremos um ciclo de avaliação de todos os cursos leccionados no ISA ou em que o ISA participa nos diferentes ciclos de estudos.

Foi oficializado o pedido de extinção dos cursos de mestrado em Matemática Aplicada às Ciências Biológicas e Engenharia de Sistemas Bioenergéticos, de acordo com a Resolução n.º 53/2012 da A3ES. Estes cursos não foram submetidos a avaliação por não terem alunos.

O Mestrado em Gestão da Floresta e dos Recursos Naturais no Mediterrâneo - MEDfOR, foi submetido à A3ES para acreditação prévia de novo ciclo de estudos (NCE/13/01231) por forma a oficializar algumas alterações no plano de estudos em funcionamento.

Relativamente a este período de avaliação, decorreram ainda em 2014 as visitas das comissões de avaliação externas (CAE) para os cursos de Licenciatura em Engenharia do Ambiente, Mestrado em Engenharia do Ambiente, Doutoramento em Engenharia do Ambiente, Mestrado em Gestão e Conservação de Recursos Naturais (em Julho) e Doutoramento em Matemática e Estatística, em Setembro.

## 5.2 Oferta formativa

A oferta formativa do ISA, ao nível do ensino conducente a grau, é composta por sete licenciaturas, 11 mestrados e 11 programas de doutoramento (Quadro 4), tendo-se decidido não continuar com o processo de acreditação de dois mestrados (Agronomia Tropical e Desenvolvimento Sustentável e Biologia Funcional) e um doutoramento (Engenharia Zootécnica), sendo que um doutoramento não foi recomendado para acreditação (Matemática e Estatística).

#### Quadro 4 – Oferta de ensino graduado em 2014/2015

Licenciatura/180 créditos ECTS
<p>Arquitetura Paisagista                  Biologia                  Engenharia Agronómica                  Engenharia Alimentar                  Engenharia do Ambiente                  Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais                  Engenharia Zootécnica</p>
Mestrado/120 créditos ECTS
<p>Arquitetura Paisagista                  Ciências Gastronómicas (Consórcio ISAUTL+FCTUNL)                  Engenharia Agronómica                  Engenharia Alimentar                  Engenharia do Ambiente                  Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais                  Engenharia Zootécnica - Produção Animal (Consórcio FMV+ISA)                  Gestão e Conservação de Recursos Naturais (Consórcio ISA+ECTUE)                  Viticultura e Enologia (Consórcio ISA+FCUP)</p> <p><i>Erasmus Mundus:</i>                  Gestão da Floresta e dos Recursos Naturais no Mediterrâneo (MEDFOR, Consórcio ISA+FEGUCP)                  Vinífera EuroMaster (<i>European Master of Sciences of Viticulture and Enology</i>)</p>
Doutoramento/180 créditos ECTS
<p>Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável                  Arquitetura Paisagista                  Arquitetura Paisagista e Ecologia Urbana                  Biologia                  Engenharia Agronómica                  Engenharia Alimentar                  Engenharia do Ambiente                  Engenharia dos Biosistemas                  Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais                  Gestão Interdisciplinar da Paisagem                  Restauro e Gestão Fluviais</p>

### 5.3 Ingressos em 2014

Em 2014/2015, o ISA não preencheu a totalidade das vagas disponibilizadas na 1ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior, com uma taxa de colocação que variou de

15% em Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais até taxas de 100% em Biologia e Engenharia Agronómica (Quadro 5).

Quadro 5 – Concurso nacional de acesso 2014 (candidatos da 1ª fase)

curso - 1ª fase	vagas	candidatos	candidatos 1ª opção	colocados	colocados 1ª opção	tx coloc (%)	Nota cand último coloc
Arquitetura Paisagista	25	46	7	11	7	44	119,8
Biologia	45	226	26	45	9	100	128,8
Engenharia Agronómica	45	115	39	45	38	100	113,5
Engenharia Alimentar	45	51	6	13	6	29	112,5
Engenharia do Ambiente	25	75	10	16	10	64	110,5
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	20	31	1	3	1	15	119,8
Engenharia Zootécnica	35	80	10	24	10	69	110,0
Total	240	624	99	157	81	65	média: 116,4

Na segunda fase (Quadro 6), das vagas sobrantes, novamente a Biologia e Engenharia Agronómica tiveram uma taxa de colocação de 100% (houve desistências sem inscrição de alguns alunos após a 1ª fase) a que se juntou Engenharia do Ambiente. A Arquitetura Paisagista continuou com uma procura muito baixa.

Quadro 6 – Concurso nacional de Acesso 2014 (candidatos da 2ª fase)

curso - 2ª fase	vagas	candidatos	candidat os 1ª opção	colocados	colocados 1ª opção	tx coloc (%)	Nota cand último coloc
Arquitetura Paisagista	20	14	3	6	3	30	110,8
Biologia	17	90	18	17	3	100	128,3
Engenharia Agronómica	4	60	31	4	2	100	139,8
Engenharia Alimentar	33	37	8	11	8	33	109,5
Engenharia do Ambiente	12	62	6	12	6	100	107,0
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	18	23	1	11	1	61	113,3
Engenharia Zootécnica	16	39	5	14	5	88	112,8
Total	120	325	72	75	28	63	média: 117,4

No final da 3ª fase de candidaturas verifica-se que a Arquitetura Paisagista e a Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais foram os cursos com menos procura, sendo certo que a Engenharia Alimentar, ao contrário do usual, teve também uma quebra na procura, por razões que se desconhecem (Quadro 7). Sobraram 45 das 240 vagas por preencher, uma taxa de 19%, insustentável do ponto de vista financeiro e dos recursos humanos e materiais instalados.

Quadro 7 – Concurso nacional de Acesso 2014 (candidatos da 3ª fase)

curso - 3ª fase	vagas	candidatos	candidatos 1ª opção	colocados	colocados 1ª opção	tx coloc (%)	Nota cand último coloc	Vagas sobrantes
Arquitetura Paisagista	16	2	0	1	0	6	125,5	15
Biologia	6	14	3	6	1	100	118,8	0
Engenharia Agronómica	2	11	10	2	2	100	132,3	0
Engenharia Alimentar	22	4	1	1	1	5	111,5	21
Engenharia do Ambiente	0	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	9	3	0	2	0	22	123,5	7
Engenharia Zootécnica	4	3	0	2	0	50	126,8	2
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>37</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>4</b>	<b>24</b>	<b>média: 123,1</b>	<b>45</b>

Pelo Quadro 8 pode verificar-se que as notas máximas nas candidaturas tendem a decrescer da 1ª para a 3ª fase, mas que o mesmo não se passa necessariamente com a nota mínima, ou seja, são os alunos que provavelmente não conseguiram colocação noutros cursos que se candidatam nestas últimas fases, mas que não são necessariamente menos preparados do que os da primeira fase. Verifica-se também a grande disparidade entre cursos, podendo-se concluir que a nota de 11 valores (em 20) é em geral a nota mínima de entrada no ISA enquanto a máxima mais alta foi em Engenharia Agronómica (17 valores) e a mais baixa das máximas em Engenharia Alimentar na 3ª fase (11 valores).

Quadro 8 – Notas dos candidatos das três fases

Licenciaturas	Vagas iniciais	Nota de candidatura					
		1ª fase		2ª fase		3ª fase	
		Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.
Arquitetura Paisagista	25	119,8	156	110,8	133,3	125,5	125,5
Biologia	45	128,8	160,3	128,3	147,8	118,8	132,5
Engenharia Agronómica	45	113,3	171,5	139,8	154,3	132,3	135,5
Engenharia Alimentar	45	112,5	155,3	109,5	138,8	111,5	111,5
Engenharia do Ambiente	25	110,5	130,3	107,0	141,5	-	-
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	20	119,8	153,8	113,8	140,8	123,5	129,3
Engenharia Zootécnica	35	110,0	145,0	112,8	146,8	126,8	131,0

Como se pode verificar pela Figura 3, enquanto o número de vagas se têm mantido em 240, o número de candidatos à 1ª fase tem vindo a descer acentuadamente e o número de colocados na primeira fase não é suficiente para dispensar a 2ª e 3ª fases de candidatura. Este facto deveria ser tomado em conta aquando da organização dos horários.

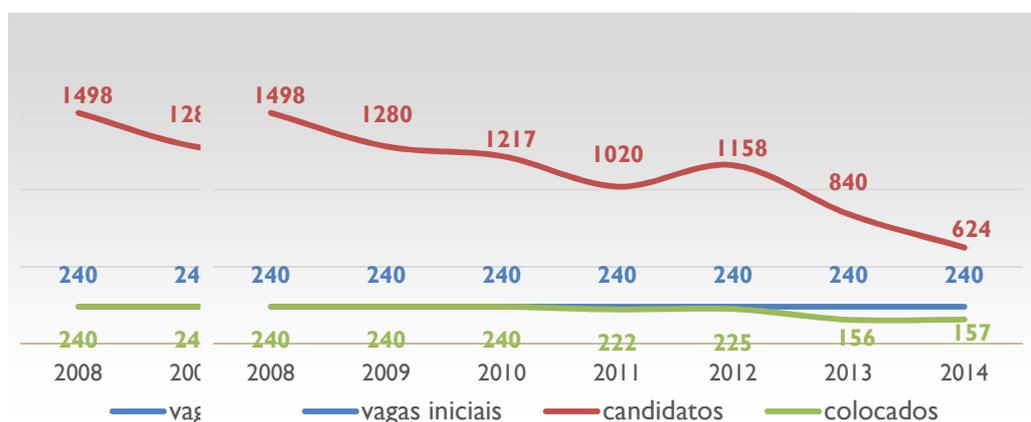


Figura 3 – Evolução de vagas iniciais, candidatos e colocados no ISA, desde 2008 (1ª fase)

## 5.4 Inscritos

O ISA, em 2014/2015, tinha inscritos em Dezembro de 2014 um total de 1555 alunos de ensino graduado, menos 90 do que no ano letivo anterior, com 896 alunos no total das licenciaturas, 535 alunos de mestrado e 124 alunos de doutoramento. A estes, acrescem ainda 50 alunos inscritos ao abrigo dos Art.ºs 17º e 46-Aº, do DL n.º 107/2008 de 25 de Junho, 77 alunos recebidos ao abrigo de programas de mobilidade e ainda 15 alunos inscritos nos cursos de especialização não conducentes a grau realizados em 2014 (Quadro 9).

Quadro 9 – Evolução do número de alunos inscritos no ISA

N.º de alunos Inscritos	2009/ 2010	2010/ 2011	2011/ 2012	2012/ 2013	2013/ 2014	2014/ 2015
Licenciatura	1124	978	1007	998	907	896
Mestrado	447	611	612	629	724	535
Doutoramento	150	148	157	145	134	124
Total em cursos conducentes a grau	1721	1737	1776	1772	1645	1555
Alunos recebidos ao abrigo de programas de mobilidade internacional	97	59	103	173	106 (86*)	77 (53*)
Outros alunos (Art.os 17º e 46º, do DL n.º 107/2008 de 25 de Junho)	9	14	19	35	39*	50 (49*)
Outros (n/ conducente a grau)	230	203	212	250	75	15

\*O RAIDES apenas contabiliza os alunos quando estão inscritos a 15 ou mais ECTS

O ISA, após um máximo de alunos em 2011-2012, tem vindo a perder alunos em cursos conducentes a grau. Tal deve-se em pequena parte a uma menor retenção (melhor taxa de sucesso) mas sobretudo a uma redução nas entradas particularmente ao nível da licenciatura, mas também mestrado e doutoramento.

De notar que os alunos em mobilidade internacional são agora menos de metade dos correspondentes ao ano letivo 2012/2013, o que parece mostrar uma influência da crise económica mais vasta do que apenas em Portugal.

Quadro 10 – Evolução do número de alunos inscritos nos últimos três anos letivos por curso

grau	curso	2011/	2012/	2013/	2014/2015		
		2012	2013	2014	1º vez <sup>(1)</sup>	Total	
licenciatura	Arquitetura Paisagista	155	131	110	9	84	
	Biologia	154	150	136	43	133	
	Engenharia Agronómica	180	185	198	56	220	
	Engenharia Alimentar	203	206	192	32	181	
	Engenharia do Ambiente	115	124	104	26	102	
	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	91	83	57	14	57	
	Engenharia Zootécnica	109	119	110	35	119	
	licenciatura	1007	998	907	215	896	
mestrado	Agronomia Tropical e Desenvolvimento Sustentável	7	5	4			
	Arquitetura Paisagista	125	142	164	31	129	
	Biologia Funcional <sup>(3)</sup>	4	5	4		1	
	Ciências Gastronómicas	10	4	4	1	4	
	Engenharia Agronómica	111	117	150	42	118	
	Engenharia Alimentar	139	146	181	40	120	
	Engenharia de Sistemas Bioenergéticos <sup>(3)</sup>	1					
	Engenharia do Ambiente	71	56	57	15	35	
	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	35	44	57	8	38	
	Engenharia Zootécnica - Produção Animal	30	42	35	14	26	
	Gestão da Floresta e dos Recursos Naturais no Mediterrâneo (Erasmus Mundus/MEDfOR)		10	13	5	5	
	Gestão e Conservação de Recursos Naturais	12	7	4	10	10	
	Matemática Aplicada às Ciências Biológicas <sup>(3)</sup>	1					
	Viticultura e Enologia	66	51	51	24	49	
	Vinífera Euromaster - European Master of Viticulture and Enology	4					
		mestrado	612	629	724	190	535
	doutoramento	Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	1	3	3		2
Arquitetura Paisagista		8	6	8		8	
Arquitetura Paisagista e Ecologia Urbana		2	3	8	1	5	
Biologia		11	9	10	1	8	
Engenharia Agronómica		45	42	37	2	26	
Engenharia Alimentar		19	18	16	1	12	
Engenharia do Ambiente		9	10	10	1	7	
Engenharia dos Biosistemas		11	13	11	1	8	
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais		37	30	22	8	36	
Engenharia Zootécnica <sup>(3)</sup>		1	-				
Gestão Interdisciplinar da Paisagem		4	4	4		3	
Matemática e Estatística <sup>(3)</sup>		-	1	1	1	2	
Restauro e Gestão Fluviais		9	6	4		7	
	doutoramento	157	145	134	16	124	
	total inscritos (ensino graduado)	1776	1772	1645	421	1555	

Fonte: RAIDES (dados 2011 a 2014);

<sup>(1)</sup> total de ingressos, dos 2015 alunos, 208 são 1º ano/ª vez

<sup>(2)</sup> Foi proposta à A3ES, a passagem a especialidade de Engenharia Agronómica

<sup>(3)</sup> Curso a extinguir/extinto

A quebra enorme no número de alunos em cursos não conducentes a grau deve-se sobretudo à transferência dos cursos organizados pelo Laboratório de Estudos Técnicos (LET) do ISA para a Associação para o Desenvolvimento do ISA (ADISA).

Como se pode verificar pela análise do Quadro 10, o decréscimo do número de alunos inscritos no ISA deve-se sobretudo à falta de procura em Arquitetura Paisagista (licenciatura e mestrado) que foi altamente afetada pela crise na construção civil. No entanto, praticamente todos os cursos têm agora menos alunos inscritos do que no passado, sendo a principal exceção a licenciatura em Engenharia Agronómica que tem uma procura crescente que eventualmente se irá refletir no número de alunos do mestrado.

## 5.5 Diplomados

Como se pode observar no Quadro 11, o número de diplomados em 2013/2014 não é muito diferente dos verificados nos anos passados recentes. Claro que, a manter-se a tendência decrescente no número de alunos inscritos, forçosamente o número de diplomados irá também diminuir no futuro.

Quadro 11 – Número de diplomados desde 2010/2011 até 2013/ 2014

N.º de alunos diplomados	2009/ 2010	2010/ 2011	2011/ 2012	2012/ 2013	2013/ 2014
Licenciatura	332	164	205	180	165
Mestrado	129	188	131	123	171
Doutoramento	20	21	16	24	21
Total	481	373	352	327	357

O menor número de licenciados corresponde à Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais que não consegue captar um número suficiente de alunos há já vários anos (

Quadro 12). O maior número correspondeu à Engenharia Alimentar, situação que se vai provavelmente alterar no futuro com maior número de vagas preenchidas em Engenharia Agronómica.

Os números muito baixos de diplomados em alguns mestrados merecem uma reflexão sobre a sua sustentabilidade.

Quadro 12 – Distribuição dos diplomados em 2014 por curso

Grau	curso	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
licenciatura	Arquitetura Paisagista	20	33	27	29
	Biologia	20	37	25	28
	Engenharia Agronômica	35	38	30	24
	Engenharia Alimentar	37	40	37	38
	Engenharia do Ambiente	15	22	16	21
	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	13	13	20	11
	Engenharia Zootécnica	24	22	25	14
	licenciatura	164	205	180	165
mestrado	Agronomia Tropical e Desenvolvimento Sustentável	-	2	1	1
	Arquitetura Paisagista	35	11	22	28
	Biologia Funcional	3	-	2	2
	Ciências Gastronômicas	-	-	1	
	Engenharia Agronômica	39	32	31	25
	Engenharia Alimentar	48	38	29	61
	Engenharia de Sistemas Bioenergéticos	2	1		
	Engenharia do Ambiente	13	20	17	14
	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	18	5	3	16
	Engenharia Zootécnica - Produção Animal	6	6	10	4
	Gestão e Conservação de Recursos Naturais	8	7	2	3
Viticultura e Enologia	16	9	19	17	
	mestrado	188	131	123	171
doutoramento (pré-Bol.)	Arquitetura Paisagista	-	-	-	-
	Biologia	1	-	-	-
	Engenharia Agro-Industrial	1	-	-	-
	Engenharia Agronômica	2	-	-	-
	Engenharia Florestal	3	1	-	-
doutoramento	Arquitetura Paisagista	-	2	-	-
	Biologia	2	1	1	3
	Engenharia Agronômica	-	2	5	4
	Engenharia Alimentar	4	2	2	5
	Engenharia dos Biosistemas	1	-	3	3
	Engenharia do Ambiente			2	2
	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	6	8	11	3
	Matemática e Estatística	1	-		
	Restauração e Gestão Fluviais				1
	doutoramento	21	16	24	21

## 5.6 Actividades de ensino não conducente a grau

Em 2014, foram organizados no ISA cinco cursos não conducentes a grau:

Curso de Especialização em Introdução à Análise Estatística e aos SIG com R - 7 a 18 Julho de 2014;

Curso de Especialização em Metodologias de Apoio à Decisão nas Ciências Agrárias - 23 de Junho a 04 de Julho de 2014;

Curso de Especialização em Ordenamento e Gestão da Rede Natura - 16 a 20 Junho de 2014;

Curso de Especialização em Valoração Económica do Ambiente - 07 a 11 de Julho de 2014;

Curso de Especialização em Graduate course in Scientific Writing - 11 a 13 Setembro de 2014.

Através da Associação para o Desenvolvimento do ISA (ADISA) realizaram-se mais dez cursos, totalizando mais de 200 participantes (Quadro 13).

Quadro 13 – Cursos organizados pela ADISA em 2014

Curso	Entidade Responsável	Data	Nº de Participantes
Curso Curto de Iniciação à Prova de Azeites Virgens	LET	2 a 4 Abril	24
Introdução à Modelação e Simulação de Sistemas Dinâmicos em Ambiente STELLA	Prof. Guerreiro de Brito	8 e 9 Maio	8
Curso Curto de Aperfeiçoamento à Prova de Azeites Virgens	LET	4 a 6 Junho	25
Curso Curto de Aperfeiçoamento à Prova de Azeites Virgens	LET	16 a 18 Junho	15
Curso Curto de Aperfeiçoamento à Prova de Azeites Virgens Nível II	LET	9 a 11 Julho	14
Curso Curto de Iniciação à Prova de Azeites Virgens	LET	10 a 12 Setembro	16
Curso Curto de Iniciação à Prova de Azeites Virgens	LET	17 a 19 Setembro	19
Postmodern Winemaking Workshop	Prof. Malfeito Ferreira	9 e 10 Julho	28
Curso Gestão Integrada da Qualidade da Maçã e Pera em Contexto de Mudança Tecnológica	Prof. Domingos Almeida	5 Novembro	35
3º Workshop em Bio-Optimização	Prof. Marta Mesquita	29 Novembro	24

Através do Centro de Estudos Tropicais para o Desenvolvimento (CENTROP) realizaram-se:

A continuação dos Curso de Mestrado em Agronomia e Recursos Naturais no Huambo em Angola. Este curso teve início em Novembro de 2012 e foi dividido em três ramos: Recursos Naturais, Engenharia Rural e Desenvolvimento Rural. De acordo com o protocolo inicial

deslocaram-se ao ISA 17 alunos angolanos para estágios de quatro a cinco semanas com os seus orientadores do ISA nas respetivas teses de mestrado;

Em Agosto de 2014, numa colaboração protocolada com a Universidade de Timor-Lorosae, deu-se início naquele país ao Curso de Mestrado em Gestão Sustentável de Recursos Naturais e Ambiente;

Respondendo a uma solicitação do Instituto de Desenvolvimento Agrário de Angola (IDA), o CENTROP promoveu um curso de cerca de um mês para três técnicos daquela instituição sobre a problemática da “Produção de Sementes”;

Concluiu-se o Projecto de Apoio ao Programa de Desenvolvimento Agrícola e Rural de Angola (PAPDAR) através da realização em Setembro, no ISA, de uma conferência sobre a Agricultura Familiar nos PALOP, que foi inserida nas comemorações do Ano Internacional da Agricultura Familiar;

O CENTROP foi contactado em Dezembro pelo Ministério da Agricultura da Guiné Bissau e pelo Instituto Camões para estudar a viabilidade de instalar em Bissau um curso superior na área das Ciências Agrárias.

## 5.7 Empregabilidade

Desde 2011 que não têm sido realizados estudos de empregabilidade.

# 6 Investigação, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento

## 6.1 Investigação

No seio da ULisboa, o ISA participa na Rede Agro-Lisboa cuja 1ª Conferência anual teve lugar no Salão Nobre da Reitoria a 13 de Outubro de 2014. Participa ainda na Rede Saúde e coordena o Colégio F3 – Food, Farm and Forest.

O ISA é uma das escolas da ULisboa que participa na candidatura Teaming SmartAgriFor. Participa também na Kic EIT Health. Está envolvido na preparação da candidatura da Kic Food4Future que só terá lugar em 2016.

### 6.1.1 Unidades de Investigação

As atividades de investigação desenvolvidas no ISA centraram-se em seis unidades de investigação (UIs), financiadas pela FCT, cinco na área das ciências agrárias e uma em estudos artísticos (Quadro 14). Estas atividades decorreram, como em anos anteriores, com uma forte componente inter-institucional e com a participação do meio empresarial, com o estabelecimento de protocolos de colaboração científica e técnica com instituições, empresas e associações de produtores.

Quadro 14 – Unidades de investigação do ISA em 2014

área cient.	Unidade de investigação	sigla	coordenador científico
Classificação atribuída às seis unidades (aval. FCT 2007): Muito Bom			
Ciências Agrárias	Centro de Botânica Aplicada à Agricultura <a href="http://www.isa.utl.pt/cbaa">http://www.isa.utl.pt/cbaa</a>	CBAA	Maria Wanda Sarujine Viegas
	Centro de Ecologia Aplicada Professor Baeta Neves <a href="http://www.isa.utl.pt/ceabn">http://www.isa.utl.pt/ceabn</a>	CEABN	Francisco Manuel Castro Rego
	Centro de Engenharia de Biosistemas <a href="http://ceer.isa.utl.pt/cms">http://ceer.isa.utl.pt/cms</a>	CEER	Amarilis de Varennes
	Centro de Estudos Florestais <a href="http://www.isa.utl.pt/cef">http://www.isa.utl.pt/cef</a>	CEF	Helena Margarida Nunes Pereira
	Unidade de Investigação Química Ambiental <a href="http://www.uiqa.com.pt/">http://www.uiqa.com.pt/</a>	UIQA	Fernanda Maria Miranda Cabral
Estudos Artísticos	Centro de Estudos de Arquitetura Paisagista Professor Caldeira Cabral <a href="http://www.isa.utl.pt/ceap">http://www.isa.utl.pt/ceap</a>	CEAP	Maria Manuela Raposo Magalhães

Durante o ano de 2014 ocorreram as avaliações das UIs nacionais, tendo o ISA proposto a candidatura da UI designada por Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem (LEAF- Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food), com o ISA como instituição de gestão principal, resultante da fusão de quatro UIs (CBAA, CEER, CEAP e UIQA), agregando competências sobre as principais cadeias agro-alimentares, de modo a poder dar resposta a importantes questões em diferentes escalas, desde a célula e microrganismos, até à paisagem, a nível nacional e internacional. A investigação promovida pelo LEAF combina de forma equilibrada disciplinas básicas com as ciências aplicadas, em prol do conhecimento e da promoção de soluções eficazes visando a conservação dos recursos e o aumento da produção e da qualidade dos alimentos.

Manteve-se a UI Centro de Estudos Florestais (CEF), enquanto o Centro de Ecologia Aplicada Baeta Neves (CEABN) não concorreu a avaliação independente, fazendo parte do Laboratório Associado InBio (Research Network in Biodiversity and Evolutionary Biology) tendo como instituição de acolhimento o Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias e Agro-Alimentares da Universidade do Porto. Esta situação deveria ser discutida em Conselho de Escola e Conselho Científico visto fazer parte da estratégia científica do ISA.

## 6.1.2 Projetos

Em 2014 contabilizaram-se 18 projectos empresariais sediados na INOVISA.

O JBA participou na estratégia europeia para a conservação da biodiversidade, sendo o JBA o representante nacional no Consórcio Europeu de Jardins Botânicos.

No ISA funcionaram um total de 115 projectos, dos quais 95 com financiamento nacional e 20 internacional (Quadro 15). Entre 2013 e 2014 houve um decréscimo de 30 projetos, devido sobretudo a um menor número de projetos financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

## 6.1.3 Publicações, patentes e prémios

No conjunto das seis UIs, foram publicados 264 artigos em revistas internacionais citadas no ISI ou Scopus. Na sua grande maioria (embora não em todos os casos) pelo menos um dos co-autores era um docente de carreira do ISA, o que significa que, *grosso modo*, estes obtiveram 2,5 publicações/docente em 2014, uma taxa de publicação que, para a área de Agronomia, só pode ser considerada como excelente.

No ano de 2014 foi feito o registo provisório de uma patente: Utilização de Xilo-Oligossacáridos na Alimentação Animal – Professora Maria Madalena Lordelo em colaboração com a Faculdade de Medicina Veterinária.

Quadro 15 – Projetos de I&D em 2014

Financiamento	Programa	N.º projetos		Âmbito
		2013	2014	
	Total	145	115	
		122	95	Nacional
		23	20	Internacional
FCT	PTDC e Exploratórios	82	50	Nacional
	MIT 2009	1	1	Nacional
	Projetos estratégicos	6	6	Nacional
	Programa Incentivo 2013	4	4	Nacional
	PhD Programmes	-	2	Internacional
	Concurso investigadores 2013	-	1	Nacional
	Rede LTER Portugal	1	1	Nacional
	FORRESTERRA ERA-NET	-	1	Internacional
AdI	QREN - I&D em Co-Promoção	7	6	Nacional
ProDeR	Medidas 2,2, 4,1 e 4,2	21	26	Nacional
FEDER	INTERREG	3	3	Internacional
EC/7th Framework Programme	FP7 NMP	13	9	Internacional
	Marie Curie Action	4	2	Internacional
European Commission	Vários	3	3	Internacional

Em 2014 foram atribuídos os seguintes prémios a docentes, investigadores e alunos do ISA:

Segunda posição da categoria ‘Added Value’ no EUREKA Innovation Award 2014 com o projeto “LycopenRaman” – projeto EUREKA EUROSTARS 4906. O júri atribui 190 pontos, em 200, ao projeto que teve como parceiros a RSP Systems A/S (Denmark), a Danish Technological Institute (Denmark), a Fomento da Indústria do Tomate (Portugal) e o ISA/ULisboa (Portugal). O EUREKA é uma organização intergovernamental orientada para a transferência de tecnologia das unidades de investigação para a indústria, funcionando como uma rede de facilitadores na coordenação do financiamento de apoio à inovação para a promoção da produtividade e competitividade das empresas europeias, nomeadamente no que respeita à exportação de produtos alimentares.

1ª Menção Honrosa" no âmbito dos "Food & Nutrition Awards" - categoria de Investigação e Desenvolvimento com o projeto "Valorização do subproduto Dreche de cerveja: Tecnologia de secagem e incorporação em produtos de panificação" coordenado pela Professora Isabel de Sousa e realizado em parceria com as empresas Metalogonde Lda e Panicongelados S.A.

Prémio “CIGR Fellow” da "International Commission of Agricultural and Biosystems Engineering” atribuído ao Professor Luis Santos Pereira em reconhecimento do papel desempenhado na liderança e contributo internacionais segundo os objetivos desta entidade.

Prémio de Mérito da APCOR - Associação Portuguesa de Cortiça atribuído ao Professor João Santos Pereira em reconhecimento do trabalho desenvolvido na área da ecologia e ecofisiologia do sobreiro e do montado.

RHS Veitch Memorial Medal (Royal Horticultural Society, Londres) atribuído ao Professor António Almeida Monteiro Esta prestigiada instituição inglesa atribui anualmente esta distinção a pessoas de qualquer nacionalidade e que tenham dado uma “outstanding contribution to the advancement of the art, science or practice of horticulture”.

Prémio ODRA - Outstanding Doctoral Research Award (International Union of Forest Research Organizations -IUFRO) atribuído a Susana Miguel Barreiro, investigadora da UI Centro de Estudos Florestais e atualmente bolseira pós-doc do grupo ForChange – Forest ecosystem management under global change.

Prémio Valorfito Armando Murta de apoio à realização da tese de mestrado atribuído à aluna Catarina Fernandes Gonçalo Marçal.

Prémio Valorfito Armando Murta de apoio à realização da tese de mestrado atribuído à aluna Micaela Andreia Freitas

Prémio Valorfito Armando Murta de apoio à realização da tese de mestrado atribuído ao aluno Manuel Eduardo Paiva dos Santos.

## 6.2 Transferência de conhecimento

As UIs e as Unidades de Apoio Tecnológico (UATs) do ISA desenvolvem um vasto conjunto de atividades, no domínio da transferência de tecnologia e prestação de serviços, a entidades públicas e privadas. O Laboratório de Estudos Técnicos (LET) e o Laboratório de Patologia Vegetal Veríssimo de Almeida (LPVVA) estão vocacionados para a realização de ensaios,

análises laboratoriais, controlo analítico que é prestado a diversas empresas, organismos públicos, produtores e particulares não especificados. Realizam também serviços de consultoria e estudos, avaliações e pareceres.

Enquanto organização de interface com o exterior, a ADISA tem dado continuidade à gestão de projetos e ao estabelecimento de parcerias, no âmbito das diferentes áreas de investigação do ISA, com diversas entidades, nacionais e internacionais. Durante o ano de 2014 a ADISA iniciou as seguintes atividades de transferência de conhecimento em diferentes áreas:

Engenharia Florestal:

Protocolo com a REN, que consta da formação em Silvicultura e Gestão Florestal sob a responsabilidade da Doutora Paula Soares;

ANÁLISES DE MADEIRAS - um protocolo de serviços para várias empresas sob a responsabilidade do Doutor José Carlos Rodrigues;

SCION - um protocolo entre esta empresa e a ADISA no âmbito das pragas florestais (traças) sob a responsabilidade da Professora Manuela Branco;

NCCFI-UTAS - Protocolo entre a Universidade da Tasmânia, o CEF e a ADISA que consiste num estudo sobre análise multivariada dos efeitos genéticos diretos e indiretos de caracteres do crescimento e desenvolvimento de *Eucalyptus globulus* sob a responsabilidade do Doutor João Costa e Silva;

COMPANHIA DAS LEZÍRIAS – Protocolo entre esta empresa e a ADISA sobre a implementação de uma nova estratégia de reflorestação do sobreiro sob a responsabilidade da Professora Helena Pereira;

VALBOPAN – Este protocolo, da responsabilidade da Professora Helena Pereira, abrange as atividades de Investigação, desenvolvimento experimental e consultoria no âmbito de estudos sobre painéis de fibras ou compósitos de madeira;

INRA – Este protocolo, da responsabilidade da Professora Manuela Branco, foi celebrado para uma prestação de serviço;

FOREST FIRE ITALY, sob a orientação do Professor Castro Rego que visa a consultoria de apoio a alguns aspetos necessários para o desenvolvimento e criação do simulador de treinamento de incêndios florestais.

Ambiente:

Protocolo com vários projetos sob a orientação do Professor António Guerreiro de Brito nomeadamente o da FENAREG que visa a certificação de eficiência no uso da água para rega que se encontra também sob a responsabilidade da Professora Teresa Ferreira;

SATIVA, que visa a prestação de serviços referentes a auditorias sob a responsabilidade do Professor Ernesto de Vasconcelos;

Sob a orientação da Professora Cláudia Cordovil deu-se início ao protocolo com o ESPORÃO que visa a prestação de serviços no âmbito da monitorização de parâmetros químicos e microbiológicos de qualidade da água da Ribeira da Caridade;

GUIA DA TAPADA, sob orientação da Professora Leonor Cecílio, visa a elaboração de um Guia da Fauna da Tapada da Ajuda. Este guia foi financiado pela ULisboa com o fundo de apoio às atividades extracurriculares dos docentes, investigadores e pessoal não docente.

Engenharia Alimentar:

CAMPOTEC BIO 4 FRUIT – Protocolo de consultoria na área alimentar sob a orientação da Professora Margarida Moldão;

MEDRONHO – sob orientação do Dr. João Dias que visa a prestação de serviços de liofilização, embalagem e expedição de medronho;

AZEITES - deu-se início a um novo protocolo da responsabilidade do LET com vista a lecionar vários cursos de grau de iniciado e avançado na Prova de Azeites.

Arquitetura Paisagista:

JARDINS HISTÓRICOS – Protocolo celebrado entre a ADISA e a Fundação Gulbenkian, sob a orientação da Professora Cristina Castel-Branco que visa, entre outros assuntos, a criação do Inventário Nacional georreferenciado dos Jardins Históricos.

Fruticultura:

MODELO CONTINENTE – Protocolo sob a orientação do Professor Domingos de Almeida com especificações técnicas para garantir o sabor de pêssegos e nectarinas, através de seleção das variedades, determinação dos índices de maturação e recomendações para o manuseamento pós-colheita;

ALDI – Projeto sob a orientação do Professor Domingos Almeida celebrado entre esta cadeia de supermercados e a ADISA no âmbito da prestação de serviços de ação de formação em ambiente de trabalho sobre Frutas e Legumes.

Sociologia Rural:

RURANIMAR – Acordo celebrado entre a ADISA e a empresa ANIMAR da responsabilidade do Professor Fernando Oliveira Baptista que visa a celebração de serviços de consultoria ao nível da produção de conteúdos técnicos de apoio e participação de especialistas e técnicos em temáticas ligadas ao Desenvolvimento Rural;

PORTUCEL SOPORCEL PORTUGAL, da responsabilidade do Professor Fernando Oliveira Baptista que visa analisar as práticas e atitudes dos proprietários florestais relativamente a uma gestão florestal que reduza o risco de incêndio;

Produção Animal:

KERRY – Projeto da responsabilidade da Professora Madalena Lordelo que visa o estudo do efeito de enzimas exógenas sobre a energia metabolizável aparente de frangos de corte alimentados com uma dieta à base de trigo.

Através do JBA realizou-se um protocolo com a Associação de Municípios de Setúbal para um projeto de execução de um roteiro com 10 percursos na Arrábida.

Através da INOVISA realizaram-se as seguintes atividades:

Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial

Cooperação para a Inovação (arqOUT, Sigmetum e Nutriprado) - continuação do apoio prestado às empresas na gestão dos projectos;

Prestação de serviços ao IAPMEI ao nível da aferição de necessidades de assistência técnica de natureza técnico-científica, no âmbito da iniciativa Passaporte para o empreendedorismo do programa +e+i;

Parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, ao nível de diversas iniciativas de empreendedorismo da capital;

Participação na Rede de Empreendedorismo, Tecnologia e Conhecimento da ULisboa.

Inovação e Transferência de Tecnologia

Parceria com o Crédito Agrícola – concurso de inovação e várias atividades de apresentação / divulgação do PDR 2020;

Promoção da Parceria Europeia de Inovação / Grupos Operacionais, em colaboração com o Gabinete de Planeamento e a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural;

Serviços de apoio à Transferência de Tecnologia, entre o ISA e o Instituto Nacional de Propriedade Industrial.

Comunicação Digital do Conhecimento

Projeto Agrofood 3.0: criação de uma plataforma de comunicação digital e diversos conteúdos vídeo para o ISA e para a Inovisa;

Projeto Rural.mov: produção de 30 vídeos de projetos de investimento ProDeR;

Desenvolvimento de diversos conteúdos digitais para a disseminação de projetos de inovação e I&DT;

Desenvolvimento de conteúdos digitais para a promoção/divulgação de iniciativa de vários associados, a nível nacional e internacional.

Participação em projetos/redes

Rede Inovar: continuação das atividades de articulação entre os membros da Rede; organização da iniciativa Agro I&DT, integrada no Portugal Agro;

Início do projeto RTDT/SKAN ([www.skanplatform.org](http://www.skanplatform.org)) e candidatura e aprovação do projeto SKAN CPLP.

## 7 ISA e Sociedade

O ISA tem uma importante interação com a sociedade, cada vez mais interiorizada pela Escola, valorizada pela comunidade envolvente e por uma extensa rede de parceiros dos domínios económico, social e cultural.

### 7.1 Ligação à sociedade

Representação do ISA:

O Presidente do ISA tem representado a Escola sempre que oportuno. Durante 2014 esteve presente nas seguintes reuniões, cerimónias e entrevistas:

ULisboa — Abertura do Ano Académico, 27 de Fevereiro de 2014 (Professor Carlos Noéme);

Ciclo de Debates - “A Palavra aos Membros: O Papel da Ordem dos Engenheiros Hoje e no Futuro”, Ordem dos Engenheiros, 16 de Julho de 2014;

Sessão de Abertura e Sessão de Fecho do 12º Encontro Química dos Alimentos, ISA- Lagoa Branca, 10 e 12 de Setembro de 2014;

Sessão de assinatura do Protocolo de colaboração entre o ISA e a PortugalFoods a propósito da Presidência Portuguesa do Euroagri, Pestana Palace, 30 de Setembro de 2014;

Sessão de abertura da 1ª Semana do Empreendedorismo Estudantil, Sala de Atos do ISA, 8 de Outubro de 2014;

Receção no ISA aos representantes da Universidade Federal do Espírito Santo do Brasil, 13 de Outubro 2014;

Reunião na Ordem dos Engenheiros sobre o documento “O Ensino da Engenharia: Projeto para o Debate sobre a Formação e Inserção de Engenheiros no Mercado de Trabalho”, 20 Outubro de 2014;

Sessão de Abertura e Sessão de Fecho do seminário “Angola. Pequena Agricultura e Desenvolvimento Rural, organizado pelo Centrop (Auditório da Lagoa Branca), 23 de Outubro de 2014;

Entrevista para a Revista AGROTEC, 30 de Outubro 2014;

Sessão de Homenagem ao Professor José Sebastião e Silva, Salão Nobre do ISA, 20 de Novembro de 2014;

Seminário de apresentação dos resultados das Bolsas Valorfito-Armando Murta e anúncio dos alunos contemplados com bolsas para 2014/2015, FIL (Parque das Nações), 21 de Novembro de 2014;

Apresentação pública do Programa Semear, Tapada da Ajuda, 3 de Dezembro 2014;

Entrega dos Prémios Intermarché Produção Nacional no Centro Cultural de Belém (parceria protocolada) com participação no debate moderado pelo jornalista Nicolau Santos “Novos Produtores, Nova Economia”, 4 de Dezembro de 2014;

Receção da delegação japonesa de Tokyo University of Agriculture and Technology, ISA, 5 de Dezembro de 2014;

Abertura da sessão de comemoração do “Balanço de 10 Anos do Curso de Biologia”, Sala de Atos do ISA, 18 de Dezembro de 2014.

#### Atividades na TA:

A TA tem acesso livre para peões sendo um local escolhido para passeios, piqueniques e outras atividades ao ar livre. Da responsabilidade do ISA foram organizadas visitas na TA, designadamente a um grupo de Alunos Seniores, da Universidade de Lisboa, integrados no Curso "Caminhos da História", coordenado pelo Professor Doutor Lopes da Silva, a 16 de Maio.

Possuindo a única vinha existente na cidade de Lisboa entendeu o ISA que a época de vindima seria uma boa oportunidade de ligação à sociedade, tendo sido organizado um sistema de voluntariado em que as pessoas se inscrevem para participarem na vindima podendo comer as uvas que quiserem. Em Dezembro foi realizado um almoço ao ar livre para o qual foram convidados os voluntários da vindima.

A TA é também um local escolhido pelas associações de escuteiros para acamparem.

Na TA realizaram-se uma série de eventos de caráter cultural e lúdico descritos em 7.4.2.

## 7.2 Internacionalização

Para além da colaboração em projetos internacionais, existe um historial de cooperação quer com os países de língua oficial portuguesa, quer com países europeus mas também com outros em diversos continentes. Em 2014, foram estabelecidos novos protocolos descritos a seguir:

University of Catania/ISA - Curso "Agricultural Food and Environmental Science"

Universidade de São Paulo/ISA - Promover a cooperação académica entre ambas as instituições em áreas de mútuo interesse.

No que diz respeito a protocolos relativos à mobilidade dos estudantes e professores, no ano letivo 2014/2015 encontravam-se em vigor 118 protocolos internacionais, dos quais, 23 para bolsas Luso-Brasileiras, 82 para Erasmus e 13 protocolos. Durante o ano letivo de 2013/2014 foram realizadas quatro mobilidades no âmbito do Programa de Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades.

O número de estudantes mobilizados em 2014/2015 (até ao final de 2014) apresentou um pequeno decréscimo face aos valores do ano anterior (Quadro 16). No entanto, até final do ano letivo estes valores deverão ser incrementados.

Quadro 16 – Fluxo de mobilidade de estudantes nos últimos quatro anos

ano letivo	alunos mobilizados		total
	<i>outgoing</i>	<i>incoming</i>	
2010/2011	40	84	124
2011/2012	50	111	161
2012/2013	48	173	221
2013/2014	37	114	151
2014/2015	49	94	143

O programa Erasmus é aquele que mais contribui para a mobilidade de estudantes (Quadro 17).

Quadro 17 – Mobilidade ao abrigo de programas de âmbito nacional e internacional

programas/redes	2012/2013		2013/2014		2014/2015		
	outgoing	incoming	outgoing	incoming	outgoing	incoming	
estudantes	ALV/Erasmus, Ação Estudos (SMS)	38	80	32	86	35	62
	ALV/Erasmus, Ação Estágios (SMP)	1	4	1	3	3	10
	ALV/Leonardo da Vinci	-	<i>sl inf.</i>	0	3	2	1
	Almeida Garret	2	1	1	-	0	0
	Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades	3	7	1	-	4	1
	Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades	1	-	1	1	0	0
	Protocolos de Cooperação	3	11	1	5	5	10
	Estágios IAESTE	0	3	0	2	Candidaturas a decorrer	
	ErasmusMundus - Vinífera EuroMaster	<i>n/ se aplica</i>	2	<i>n/ se aplica</i>	6	<i>n/ se aplica</i>	4
	Vinífera EuroMaster - Double Degree	<i>n/ se aplica</i>	2	<i>n/ se aplica</i>	5	<i>n/ se aplica</i>	6
	Programa de Licenciaturas Internacionais	<i>n/ se aplica</i>	3	<i>n/ se aplica</i>	3	<i>n/ se aplica</i>	
	Programa Ciência sem Fronteiras	<i>n/ se aplica</i>	60	-	-	-	<i>Programa suspenso</i>
total estudantes	48	173	37	114	49	94	
docentes	ALV/Erasmus (SMS)	1	5	0	6	2	2
não docentes	ALV/Erasmus (SMS)	1	-	0	0	0	10

NOTA: em virtude do Ano Letivo 2014/2015 ainda não estar encerrado, os valores indicados poderão sofrer ligeiras alterações.

Na procura de uma maior integração dos alunos estrangeiros recebidos, o ISA organiza, no início de cada semestre letivo, o *Welcome Day*. Os *Welcome Days* relativos ao ano letivo 2014/15 foram realizados no dia 19/09/2014 (1º Semestre) e no dia 25/02/2015 (2º Semestre). Este evento permite apresentar a escola e o seu funcionamento aos alunos estrangeiros, seguindo-se uma visita guiada à TA, por forma a mostrar o campus do ISA e dotar os alunos de pontos de referência sobre espaços de estudo e lazer. Não obstante, aquando a chegada destes alunos, o ISA dá apoio personalizado no acolhimento dos alunos nas mais diversas questões, maioritariamente, académicas e burocráticas.

Para além disso, os alunos *incoming* podem frequentar um curso de português, de nível inicial e com duração de 56 horas, na Faculdade de Letras da ULisboa.

### 7.3 Cooperação nacional

Como em anos anteriores, existiu uma vasta rede de colaborações nacionais com outras instituições de ensino ou de investigação, com empresas e associações de agricultores. Uma parte significativa da investigação foi realizada em colaboração com outras entidades.

Durante 2014 foram estabelecidos novos protocolos de colaboração entre o ISA e várias entidades nacionais descritos a seguir:

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa/ISA - (Profª Wanda Viegas) Formação de Alunos das respectivas licenciaturas e cursos de Pós-Graduação ou outros fruindo da capacidade e experiência específicas de cada uma das instituições;

Reitoria da Universidade de Lisboa/ISA - Participação conjunta na Futurália 2014;

Reitoria da Universidade de Lisboa/ISA - Realizar conjuntamente atividades dirigidas a alunos do Ensino Secundário "Verão na ULisboa";

Associação Interprofissional de Horticultura do Oeste/ISA - Colaborar na implementação de um programa de investigação de translação para o setor hortofrutícola;

Ministério da Agricultura e do Mar e outros/ISA - Criação do Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça, que terá por missão promover o desenvolvimento da fileira da cortiça portuguesa pela via do reforço da investigação, da promoção da inovação e da transferência e divulgação do conhecimento. A representante do ISA é a Professora Helena Pereira;

Associação para a Competitividade da Indústria da Fileira Florestal e Outros/ISA - Promover o desenvolvimento da fileira da cortiça portuguesa pela via do reforço da investigação, da promoção da inovação e da transferência e divulgação do conhecimento;

Câmara Municipal de Vila de Rei/ISA - Visa identificar as potencialidades do Concelho de Vila de Rei para o ecoturismo e suscitar ideias para o seu desenvolvimento como actividade económica, como forma de conservação e valorização dos recursos naturais e como contributo para o desenvolvimento local. Envolve os alunos de Arquitetura Paisagista e pretende-se que os estudantes apliquem os seus conhecimentos no âmbito do trabalho e desenvolvam propostas;

Fundação Casa de Bragança/ISA - Mediante análise da FCB autorizar a realização de investigação na Herdade do Vidigal por períodos e termos a definir;

Caixa Geral de Depósitos/ISA - Estabelecimento dos princípios da cooperação entre as duas entidades consubstanciando-se em apoio financeiro e não financeiro da CGD ao ISA e na colaboração do ISA com a CGD com vista à implementação das iniciativas e intervenções decorrentes do protocolo assinado entre ULisboa e CGD e ISA e CGD;

Banco Santander-Totta/ISA – Estabelecimento dos princípios de cooperação com apoios financeiros e não financeiros do banco Santander-Totta ao ISA ao abrigo da Lei de Mecenato;

Fundação Calouste Gulbenkian/ADISA/ISA - Desenvolvimento dum projecto de investigação conducente à recolha de informações relativas aos jardins históricos portugueses. (No âmbito do protocolo com Direção Geral do Património Cultural);

Direcção Geral de Património Cultural/ADISA/ISA - Desenvolvimento de projecto de investigação conducente a recolha das informações relativas aos Jardins Históricos Portugueses;

Portal Universia Portugal/ULisboa/ISA – Adenda ao Memorando de Entendimento assinado em 2011 visando a prorrogação por mais um ano do Programa Netversia Biblioteca ISA-ULisboa/Universia;

CENTROP/ISA - Cedência de instalações e de pessoal e partilha de serviços;

Agrolivro/ISA - Visa regulamentar as relações de colaboração incluindo a responsabilidade pela gestão da editora ISAPRESS;

ITMP Alimentar (Intermarché)/ISA - Parceria no âmbito do prémio Intermarché Produção Nacional;

SYNGENTA Crop Protection Lda – visa definir as condições de cooperação relativas à implementação do conceito de "quinta de demonstração" InterraFarm na TA;

REN, Serviços SA/ ADISA/ISA - Realizar, através da ADISA, um curso de formação em Silvicultura e Gestão Florestal;

Reitoria da Universidade de Lisboa/ISA - Promover a participação conjunta da ULisboa em certames educativos internacionais nos países de língua oficial portuguesa - EducaAngola2014.

## 7.4 Atividades culturais e artísticas

### 7.4.1 Jardim Botânico da Ajuda

O Jardim Botânico da Ajuda (JBA) é uma unidade da ULisboa sob gestão do ISA que contribui para as atividades de ensino e investigação, mas também para as de caráter cultural e lúdico.

Em 2014, o JBA assinou a Agenda Internacional para a Conservação em Jardins Botânicos. Como membro do Consórcio Europeu de Jardins Botânicos faz parte da Global Partnership for Plant Conservation contribuir para a Estratégia Global para a Conservação das Plantas (CBD). Para 2014, foram objetivos gerais:

A nível internacional:

Contribuir para a educação sobre biodiversidade (incorporação da comunicação, educação e programas de consciencialização pública sobre a importância da diversidade de plantas e da necessidade de sua conservação);

Contribuir para a conservação *ex situ* das espécies endémicas e raras do continente português, aumentando os táxones conservados em banco de sementes ou na coleção viva;

Participar em programas de conservação *in situ* de espécies ameaçadas do continente português.

A nível nacional:

Conservar e manter um espaço que para além de jardim botânico é um jardim histórico;

Fomentar junto dos restantes jardins botânicos portugueses o cumprimento das metas a atingir para a Conservação de Plantas até 2020;

Promover a realização de actividades lúdicas que tragam ao JBA o público em geral.

Concretizaram-se as seguintes acções:

Manutenção dos espaços ajardinados e início de uma colecção de plantas suculentas e outras xerófilas que já conta com mais de 400 exemplares;

Manutenção das coleções botânicas, com a construção de uma base de dados que permita de modo expedito gravar as placas de identificação, por uma máquina laser adquirida pela

Associação de Amigos do JBA. As novas placas terão uma duração média de 20 anos prevendo-se que em 2015 todas as plantas fiquem devidamente identificadas;

Controlo fitossanitário – com o apoio do LPVVA, fez-se o acompanhamento do ponto de vista sanitário de todas as árvores e arbustos;

Actividades de educação – promoção e apoio à realização de actividades de educação sobre biodiversidade, visitas e cursos de formação no JBA, tendo sido guiadas 139 visitas a crianças/adultos, num total de 208 h de ensino. Destas visitas, cerca de metade foram efectuadas aos níveis de ensino pré-escolar e básico;

Conservação *ex-situ*: no Banco de Sementes Prof. João do Amaral Franco fizeram-se 60 novas entradas. Index *Seminum* publicado pela Associação Ibero-Macaronésica de Jardins Botânicos.

Promoção de ações de voluntariado:

Em 2014 acompanhou-se o trabalho de 30 voluntários, entre os quais refugiados do Centro Pedro Arrigue, uma pessoa que desenvolveu uma coleção de plantas suculentas na estufa D. Luís; dois APPACDMI; cinco alunos ensino especial Paula Vicente.

Dia do Pai – dia 22 de Março de 2014. Dia de actividades de voluntariado no JBA e realização de jogos para as famílias, como jogos de pistas. Participaram 167 pessoas das quais fizeram voluntariado 77.

Principais eventos culturais organizados pelo JBA:

Cultura em Liberdade – Actividades culturais em simultâneo, no dia 25 de Abril, todas preparadas por professores, alunos e funcionários do ISA. Entraram, nesse dia, no JBA, 891 pessoas.

11ª Festa da Primavera – de 26 a 27 de Abril de 2014. Feira de jardinagem, workshops de diferentes conteúdos todos relacionados com plantas; organizado com o apoio da Associação Portuguesa de Orquidofilia (APO) e da Associação de Amigos do Jardim Botânico da Ajuda (AAJBA), bem como do Restaurante Estufa Real e do Grupo de Teatro Infantil Animarte. 1972 visitantes.

11ª Festa do Outono - de 4 a 5 de Outubro de 2014. Idêntica à Festa da Primavera. 1176 visitantes.

Workshop de Chocolate – dia 14 de Fevereiro de 2014, com o apoio da Professora Anabela Raymundo. Participação de 47 pessoas.

Participação com actividades no “Laboratório ao Ar Livre / Verão na Técnica”, no ISA, a 30 de Junho.

Feira dos Sabores – 6, 7 e 8 de Dezembro. Venda de produtos naturais. Palestras. 599 visitantes.

Diálogos entre a Música e a Natureza – de 11 de Setembro a 26 de Outubro. Patrocínio da ULisboa; colaboração da Liga de Protecção da Natureza. Assistiram 361 pessoas.

## 7.4.2 Eventos organizados

A investigação e desenvolvimento decorrem no âmbito de grupos de investigação das UIs. Os docentes e investigadores do ISA realizam trabalhos de investigação e desenvolvimento em

áreas multidisciplinares e transversais a vários domínios. Estas atividades resultam num conjunto de sessões de apresentação, informação, debate e formação, segmentados em função de diferentes públicos alvo, organizadas ou co-organizadas por elementos do ISA. Em 2014, e à semelhança de anos anteriores, destacam-se várias iniciativas (Quadro 18)

Quadro 18 – Eventos organizados no ISA em 2014

Congressos e conferências	Data
Palestra: Exploring Social and Ecological Systems Accross the Urban Gradient: Studies from the Boston Metropolitan Region	13 janeiro
O Montado e a Cortiça - Ciclo de sessões: da investigação à aplicação	31 de janeiro
Seminário CEF-CEABN: Modelling land cover change in tropical rainforests	12 de fevereiro
BioAlmoço - Células Estaminais	20 de fevereiro
Seminário CEF/CEABN - "Trends in water use efficiency, and tradeoffs between growth and function for riparian trees undergoing climatic drying"	5 de março
III Jornadas de Biologia do ISA	8 a 14 de março
Ciclo de Workshops de Vertebrados	8 de março a 25 de maio
Workshop Mandalas na Natureza	16 de março
Seminário CEF/CEABN: "Melhoramento genético de Pinus spp para produção de resina e madeira"	19 de março
Seminários CEF/CEABN: "Climatic Resiliency of Pastures in the Eastern United States"	2 de abril
Seminário CBAA: "Microbial Attachment and Biofilm Formation: Implications for Cross-contamination in Poultry and Meat Processing"	29 de abril
Seminário CEF/CEABN: "A Resinagem vista como uma ferramenta territorial de Defesa Contra Incêndios"	30 de abril
Palestra: "Vinte Anos de Restauro dos Jardins de Versailles"	8 de maio
BioAlmoço - "BioMateriais"	8 de maio
Seminário CBAA: "The domestication and spread of rye (Secale cereale L.)"	13 de maio
Seminários CEF/CEABN "Plantações de Nova Geração"	14 de maio
BioAlmoço - "Biologia Marinha"	20 maio
Seminário CBAA: "Statistical Analysis of RIP-Chip Data: Identification of mRNAs Enriched by Immunoprecipitation"	28 maio
Seminário CBAA: "Expedição Antártica - O Verão de 70 milhões de anos"	3 de junho
Seminários CEF/CEABN: "A produção de plantas por propagação vegetativa no Viveiro de Espirra"	4 de junho
Seminário: "FLOWBASE: base de dados de atributos funcionais de plantas lenhosas ripárias"	12 de junho
Seminários CEF/CEABN: "Política de Conservação da Natureza em Portugal: o que existe e o que faz falta!"	18 de junho
Seminários CEF/CEABN: "As boas práticas florestais como efeito mitigador da exploração de eucaliptais certificados em rios Mediterrânicos"	25 de junho
Seminário CBAA: "Interações Planta-Medicamento: casos clínicos portugueses"	25 de junho
Seminários CEF/CEABN: "A gestão florestal na paisagem cultural de Sintra"	2 de julho
Postmodern Winemaking Conference	9 a 10 de julho
XII Encontro de Química dos Alimentos	10, 11 e 12 de setembro
Seminário CEER: "Impacto das alterações climáticas nos sistemas de regadio e definição de medidas de adaptação"	16 de setembro
Seminário CBAA: "Ampelometric evaluation of wild grapevine"	10 de outubro
Palestras sobre Florestas Tropicais	13 de outubro
The Sustainability of pre-1960s energy system in Yumoto District, Fukushima Prefecture	14 de outubro
Seminário: "O Ensino Superior nos PALOP: O Caso de Cabo Verde"	16 de outubro
Experience of PhD fellowships from ReUseWaste project	22 de outubro
Seminário: "Angola. Pequena Agricultura e Desenvolvimento Rural"	23 de outubro
Seminário "Pragas exóticas"	23 de outubro
Palestra de História da Arte: "A Adoração do Cordeiro Místico do Retábulo de Gand"	29 de outubro
Seminário CBAA: "Um olhar evolutivo sobre o desenvolvimento"	7 de novembro

Career Challenge - 3ª Edição	12 de novembro
Seminários CEF/CEABN: "Living with fire in a rapidly changing world"	18 de novembro
Tertúlia "José Sebastião e Silva - os anos de Professor no ISA"	20 de novembro
Seminários CEF/CEABN: "Conversas à volta de uma vela"	3 de dezembro
Seminários CEF/CEABN: "Estimating area averaged land-atmosphere exchange with scintillometry"	18 de dezembro
Comemorações do 10º aniversário do Curso de Biologia no ISA	19 de dezembro

Cursos e Workshops	Data
Expressão génica por PCR quantitativo em tempo real	6 de fevereiro
Curso de Guias 2014 do Jardim Botânico da Ajuda	De 11 a 27 de fevereiro
Workshop de Chocolate	14 de fevereiro
Workshop de Geodesign	1 a 6 de março
Será o empreendedorismo uma alternativa à minha situação actual?	12 de março
Workshop "Requalificação de áreas ribeirinhas: Ferramentas para a seleção de espécies e propágulos"	21 de março
Curso de Avaliação de Propriedades Rústicas	28, 29 e 30 de abril
Introdução à Modelação e Simulação de Sistemas Dinâmicos em Ambiente STELLA	8 e 9 de maio
Workshop de Aguarela - "Paisagem no ISA"	9 de maio
Curso Integrado de Formação em Quantum GIS e de cartografia PMDFCI	15, 16, 22 e 23 de maio
Workshop de Coberturas Ajudinadas	23 de maio
Workshop - Mandalas na Natureza	25 de maio
Formação em Gestão de Páginas de Facebook	4 de junho
Preparação de Amostras e Interpretação de Cromatogramas	12 de junho
ReUseWaste Workshop	3 de julho
Curso Integrado de Formação em Quantum GIS e de Cartografia Open-Source	23, 24, 29 e 30 de setembro
Instituto de Pós-Colheita de Pomóideas - Gestão Integrada da Qualidade da Maçã e Pera em contexto de mudança tecnológica	5 de novembro
Workshop SIGAi - Integração de Processos Industriais	19 de novembro
Workshop: "Vinho de Baixo Carbono"	27 de novembro
3º Workshop em Bio-Optimização	29 de novembro
Feira dos Sabores – JBA (inclui feira e diversos workshops)	6 a 8 de dezembro
Workshop Técnico: "Valorização de Recursos Florestais do Espaço Sudoeste Europeu (SUDOE)"	12 de dezembro
Workshop: "Potencial de Espécies Lenhosas Autóctones para Produção de Energia a Partir da Biomassa"	17 de dezembro
Exposições	Data
Colóquio e Exposição do Trabalho dos Alunos do Programa Doutoral LINK	23 maio
Festivais	Data
II Vai Rapariga - Festival de Tunas Feminino do Instituto Superior de Agronomia	11 e 12 abril 2014
Exposição de pintura no JBA	25 de Abril
Outros	Data
Mercado de Saberes	17 a 20 março
"Vamos limpar a Tapada" (Iniciativa no âmbito do projeto de responsabilidade social e ambiental, com o apoio da Reitoria da UTL)	21 e 22 de março
1ª Festa da Primavera	26 e 27 de abril 2014
4ª Festa da Flor	26 e 27 de abril 2014
<b>Música na Floresta, Apoiado pelo Programa de Apoio a Atividades Extra-Curriculares da ULIsboa</b>	24 de maio de 2014
Alfacinhas Solidários	29 de abril
Festa da Colheita - Alfacinhas Solidários	31 maio
Cerimónia de Apresentação do Livro do Centenário da AEISA	21 de maio
Lançamento do Livro "Jardins de Portugal"	26 de junho
Apresentação pública do livro "Manual de Floricultura"	9 de setembro
103º Aniversário da AEISA	21 de novembro
BioMercado	18 de dezembro

## 7.5 Ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social

### 7.5.1 Consumos de eletricidade, água e gás

Esta informação está contida no excel que faz parte conjunta deste relatório.

### 7.5.2 Responsabilidade social

As principais atividades de responsabilidade social em que o ISA esteve envolvido em 2014 foram:

**Projeto SEMEAR – TERRA DE OPORTUNIDADES:** durante este ano foi recuperado um edifício do ISA, a Abegoaria, onde se instalou este projeto destinado a dar formação a jovens adultos com necessidades especiais. Foi cedido parte do terreno do ISA de modo a que seja possível ministrar cursos de jardinagem e de produção agrícola a estes jovens;

**SOLIDARISA:** projecto de iniciativa dos alunos em que o ISA cede terrenos, alfaias e pessoal para que os alunos possam cultivar diversas espécies de alimentos que após colheita são doados ao Banco Alimentar Contra a Fome;

**ALFACINHAS SOLIDÁRIOS** – por iniciativa dos AlumnISA foi feita uma campanha de alfaces em que a sementeira e colheita teve a participação de alunos de escolas da região e que foi financeiramente apoiado pela Vitacress. Após colheita as alfaces foram doadas ao Banco Alimentar Contra a Fome;

**VAMOS LIMPAR A TAPADA** – em colaboração entre o CG e a AEISA foi realizada em Março a segunda campanha de limpeza e pintura de muros na TA. Participaram alunos, funcionários no ativo ou aposentados e alguns docentes;

**PRAXES SOCIAIS** – por desafio do atual CG a AEISA organizou dois eventos de solidariedade durante a época de receção aos novos alunos, um consistiu na pintura de mais um troço do muro da TA e outro na pintura de uma escola na Freguesia de Alcântara;

**DARIACORDAR/SASULisboa/ISA** - Estabelecer ações de cooperação e facilitação, no sentido de conseguir e encaminhar a maior oferta possível de doação de excedentes alimentares para que os mesmos cheguem a quem deles necessitem;

**Projeto de Solidariedade da ULisboa "18 Escolas, 18 Ajudas"** cujo objectivo em 2014 foi a recolha de bens para a criação de uma Bolsa de Material Escolar, para crianças e jovens apoiados pela Associação Raízes. No ISA, a ação decorreu entre 15 de Dezembro de 2014 e 6 de Janeiro de 2015. Recolheram-se mais de 330 itens nesse período.

## 7.6 Associativismo estudantil

Em Setembro foi assinado o Protocolo entre o ISA e Associação dos Estudantes do ISA (AEISA) referente à cedência gratuita à AEISA do espaço afeto à sede daquela Associação e de colaboração na gestão do Espaço do Bar, Campos de Jogos e Balneários, Sala de Estudo 24 horas e Antigo Lagar.

Anteriormente (em Agosto) a AEISA assinou um protocolo de cooperação com o atual CG visando a colaboração da AEISA na implementação das seguintes atividades: Apoio à receção e inscrição dos alunos do 1º ano; Abertura do ano letivo; Cerimónia de abertura do ano letivo; Visitas às Escolas; Inquéritos Pedagógicos; Campanhas de promoção das atividades do ISA; Eventos académicos de natureza científica (seminários e conferências); Organização de eventos culturais e desportivos; Organização de eventos de solidariedade social; Organização ou participação em eventos em benefício da TA e JBA. No âmbito deste protocolo, realizaram-se as seguintes praxes sociais:

Pintura de mais um troço do muro da TA e a pintura dos muros do recreio da creche jardim infantil da escola básica de Santo Amaro. Esta actividade contou com mais de 75 participantes, promovendo a responsabilidade social entre todos os estudantes, apoiando Instituições que de alguma forma contribuem para a freguesia mas que à semelhança de muita outras não têm possibilidade de renovar as suas instalações.

Em colaboração com os AlumnISA, realizaram a II Edição do Programa “Mentoring” em Fevereiro. Este projeto tem como principal objectivo orientar estudantes do último ano de licenciatura e do mestrado, na procura de contactos mais diretos relacionados com a sua área profissional, onde os Mentores – ex-alunos do ISA – partilham a sua experiência profissional com os seus Mentees – estudantes ao abrigo deste programa - integrando-os mais rapidamente naquele que será o seu futuro.

Também em colaboração com os AlumnISA organizaram a III Edição do “Career Challenge”, um evento onde a experiência profissional de ex-alunos do ISA é partilhada com os atuais estudantes, dando a conhecer percursos menos óbvios e imediatos que funcionam como uma forma incentivadora de carreira profissional que pode pela sua irreverência culminar em trabalhos extraordinariamente interessantes para quem irá entrar no mercado de trabalho brevemente.

Em Março, colaboraram na organização do II Projeto “Vamos Limpar a Tapada” tendo participado na sua implementação conjuntamente com docentes e funcionários do ISA, no ativo e aposentados – Março. Os dias escolhidos coincidiram a comemoração dos Dias Mundiais Floresta e da Água, onde estudantes, docentes, não docentes e restante comunidade lisboeta, se associam naquele que é para muitos dos participantes, um evento extremamente enriquecedor tanto a nível formativo como em actividades lúdicas no término da atividade, lembrando a necessidade de preservação de um espaço como a TA, onde existe uma riqueza de espécies herbáceas, arbóreas e arbustivas de excepção que pelo seu peso histórico e pela sua contribuição ambiental, carecem de atenção redobrada. Foram retiradas cerca de duas toneladas de resíduos.

Por iniciativa da Reitoria da ULisboa realizaram a 1ª Semana do Empreendedorismo Estudantil, sala de Atos do ISA, 8 de Outubro de 2014.

Bolsas AEISA/CGD - a AEISA elaborou um processo de candidaturas a cinco bolsas de acção social que apoia os estudantes do ISA que estejam abrangidos pelo sistema de acção social da DGES, com o objectivo de minimizar algumas das dificuldades sentidas por estes estudantes no que às condições familiares financeiras dizem respeito. Estas bolsas são formalizadas por um protocolo que a AEISA tem com a Caixa Geral de Depósitos.

Com outras associações de estudantes criaram a Federação Académica de Lisboa, representativa das Associações de Estudantes da área metropolitana de Lisboa.

Estiveram envolvidos na criação do Conselho Consultivo de Associações de Estudantes da Ordem dos Engenheiros da Região Sul. O núcleo criado permite uma aproximação da Ordem dos Engenheiros da Região Sul à geração futura, consolidando relações estabelecidas em anos anteriores, possibilitando

uma discussão alargada das necessidades dos estudantes de engenharia e ainda a criação de eventos conjuntos, com claros benefícios a todos os estudantes.

Estiveram envolvidos na dinamização do Conselho Municipal da Juventude que tinha cessado funções em 2012. Este núcleo consultivo foi ativado em 2014, dada a importância do órgão e a necessidade da participação estudantil nas políticas da cidade. Este órgão é dirigido pelo Vereador João Afonso, responsável pelo Pelouro dos Direitos Sociais. Neste órgão participam todas as Associações Académicas e de Estudantes de Lisboa, núcleos de estudantes e juventudes partidárias.

Por iniciativa da direção da AEISA organizaram ainda durante 2014:

Colheita de sangue para o Instituto Português de Sangue em Abril e Outubro;

Lançamento do Livro do Centenário da AEISA onde se juntaram testemunhos de ex-presidentes e da direção que o criou, retratando eventos, histórias e deixando memórias que até então não se sabiam nas gerações mais recentes. Este projecto, pela sua complexidade, estendeu-se durante dois mandatos. O seu lançamento contou com a presença de ex-presidentes da AEISA de todas as gerações, desde 1960, Março;

A revista “Agros” é a revista mais antiga do país de caráter técnico-científico, editada exclusivamente por estudantes. Esta revista funcionou durante largos anos como o boletim agro-meteorológico mais importante de Portugal. Atualmente a revista “Agros” sofreu algumas alterações no seu conceito, tendo agora artigos científicos de vários autores reconhecidos da área das ciências agrárias, e uma distribuição menor, fruto do desenvolvimento tecnológico, uma consequência já prevista a longo prazo. Com o objetivo de cativar a comunidade do ISA na aquisição da revista, foi feita a reedição da primeira revista Agros datada de 1917, com bastante sucesso;

Workshop de Cogumelos – Núcleo de Fruticultura, Março;

Workshop de Cerveja Artesanal, IAAS Portugal, Março;

Semana de Ciclo de Conferências e Mercado Agronómico, Março;

Workshop de Dança, Julho;

Atividade surpresa da AEISA a toda a comunidade ISA “FLASMOB”, Setembro;

Aula Fantasma - dar a conhecer aos novos alunos o funcionamento do ISA e a constituição dos seus órgãos e da AEISA, Setembro.;

Palestra + Prova de produtos, Novembro.

Durante o ano, realizaram várias festas de convívio e participaram em festas organizadas no JBA.

- Festa de Carnaval – Fevereiro
- Festa “sede de Rugby” – março
- Festa do Pecado – Abril
- Baile de finalistas – maio
- Bailarico Agronómico - semana do caloiro – setembro
- Vacada - semana do caloiro – setembro
- Caça ao Tesouro – semana do caloiro – setembro
- Tarde Desportiva – semana do caloiro – setembro
- Churrascada – semana do caloiro – setembro
- Vem Conhecer Alcântara – semana do caloiro – setembro
- Festa “Sede de Rugby” – Outubro
- Festa de Halloween da AEISA – Outubro

- Cortejo do caloiro pela TA – semana do caloiro – Outubro
- Festa/Desfile/Batismo do Caloiro – semana do caloiro – Outubro
- Jantar de comemoração dos 103º aniversário AEISA – Novembro

Os núcleos da AEISA organizaram também vários convívios:

- Convívio do Núcleo de Engenharia Zootécnica – Fevereiro
- Convívio Núcleo de Biologia – Março
- Convívio Núcleo Engenharia Alimentar – Março
- Convívio do Núcleo de AP – Abril
- Convívio do Núcleo de Engenharia Zootécnica – abril
- Convívio dos 20 anos da APJE – maio
- Convívio do Núcleo Engenharia Alimentar – maio
- Convívio da APEF – maio
- Convívio da AEISA – junho
- Convívio com a comunidade ISA (Pátio Quercus), Tarde Gastronómica – setembro
- Convívio “Tarde dos Núcleos”, semana do caloiro – setembro
- Convívio Núcleo Engenharia Alimentar – Outubro
- Convívio do Núcleo de Estudantes Africanos – Outubro
- Convívio do Núcleo Engenharia Alimentar – Novembro

A tuna feminina organizou os seguintes eventos:

- Festa D’amor Tunante da Agricultuna – Fevereiro
- 2º festival de Tunas Femininas do ISA “Il vai rapariga” – Abril
- Convívio de Tunas + Peddy Paper
- Queima Agronómica – Maio
- Noite de Tunas, semana do caloiro – Setembro
- Jantar do 19º aniversário da TUNASSA - Novembro

## 8 Informação e Documentação

### 8.1 Biblioteca

A biblioteca do ISA (BISA) contém um importante acervo com cerca de 64000 títulos e salas dedicadas à leitura, a trabalhos de grupo e a trabalho com computadores. Existem atualmente quase 5000 leitores com cartão da BISA (ver informação adicional no excel).

### 8.2 Arquivos

Não houve qualquer melhoria no funcionamento dos arquivos do ISA durante 2014, dado que não há recursos humanos, financeiros ou materiais para melhorar a situação existente. A situação atual está resumida a seguir:

○ arquivo académico está atualizado e é mantido para sempre;

○ arquivo financeiro está atualizado e dada a falta de espaço disponível é mantido apenas durante cinco anos;

- arquivo dos recursos humanos está atualizado mas desconhece-se se está intacto no que diz respeito aos processos mais antigos;
- arquivo do expediente está atualizado mas não está convenientemente organizado;
- arquivo do Conselho de Gestão está atualizado mas apenas os documentos mais importantes são mantidos para sempre;
- Os arquivos dos restantes órgãos de gestão estão atualizados mas desconhece-se até quando para trás existem documentos:
- arquivo do acervo histórico e artístico está por realizar.

## 9 Recursos do ISA

### 9.1 Recursos humanos

Durante 2014 não houve oportunidade para serem contratados novos recursos humanos.

#### 9.1.1 Efetivos

##### Docentes

No final de 2014, o corpo docente do ISA era constituído por 133 docentes dos quais apenas um monitor (Quadro 19), correspondendo a 116,3 ETIs. Destes, 63 eram do sexo masculino (47%) e 70 do sexo feminino (53%).

Quadro 19 – Corpo docente do ISA em Dezembro de 2014

DOCENTES Categoria	N.º	ETI	c/ dout. ETI	c/Agreg. ETI	Género Masc.	Média Idades	DCEB		DRAT	
							N.º	ETI	N.º	ETI
Catedrático	20	20,0	20,0	20,0	10	60	11	11,0	9	9,0
Associado	32	32,0	32,0	18,0	21	58	21	21,0	11	11,0
Auxiliar	52	52,0	52,0	8,0	19	52	37	37,0	15	15,0
Assistente	1	1,0	0,0	-	1	51	-	-	1	1,0
Docentes de carreira	105	105,0	104,0	46,0	51	56	69	69,0	36	36,0
Auxiliar	15	6,1	5,8	-	8	46	10	4,7	5	1,4
Assistente	12	4,9	0,0	-	4	35	7	3,1	5	1,8
Docentes convidados	27	11,0	5,8	-	12	41	17	7,8	10	3,2
Monitores	1	0,3	0,0	-	0	23	1	0,3	-	-
<b>Total</b>	<b>133</b>	<b>116,3</b>	<b>109,8</b>	<b>46,0</b>	<b>63</b>	<b>54</b>	<b>87</b>	<b>77,1</b>	<b>46</b>	<b>39,2</b>

○ corpo docente do ISA diminuiu até 2012 (

Figura 4), altura em que ocorreu a contratação de um número significativo de docentes convidados. Este acréscimo não é sustentável a não ser que não seja acompanhado de novos concursos, havendo nesse caso um rejuvenescimento com recurso a docentes sem dedicação exclusiva pondo em perigo a estabilidade da investigação em áreas fundamentais do saber.

Durante 2014 aposentaram-se três professores de carreira (um associado com agregação e dois auxiliares) e uma professora convidada.



Figura 4 – Evolução do corpo docente desde 2005 até Dezembro de 2014

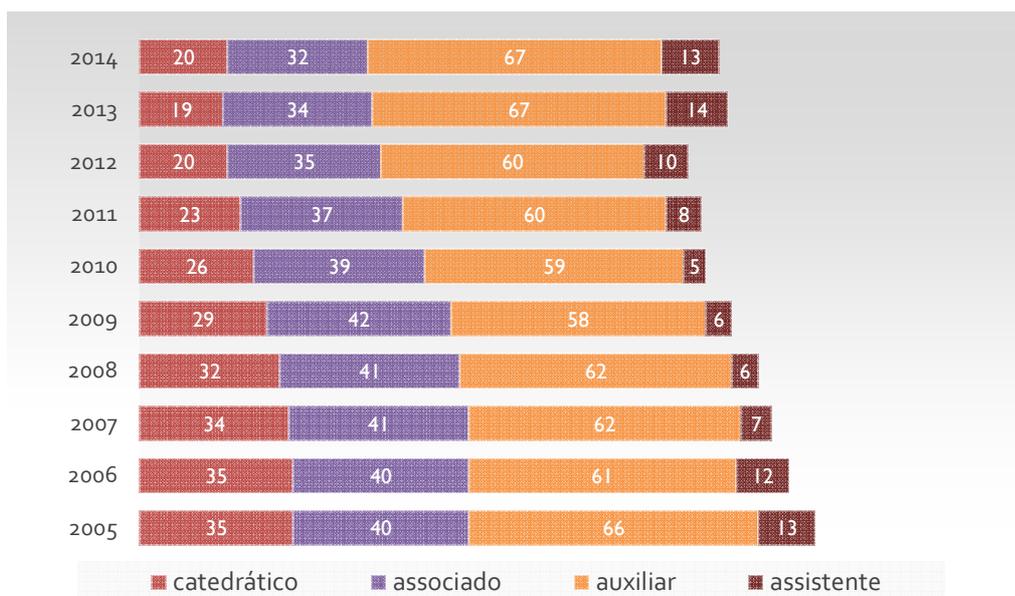


Figura 5 – Evolução do corpo docente por categoria desde 2005

Como se pode observar na

Figura 5, as categorias mais elevadas foram as mais penalizadas – os professores catedráticos são agora 57% dos que eram em 2005. Este facto deve-se a falta de massa salarial disponível para se realizarem concursos mais onerosos, mas também porque os docentes convidados correspondem a professores auxiliares e assistentes. O resultado desta política, imposta por condições exteriores, conduz ao desânimo dos docentes de carreira que não têm expectativas de promoção.

Pela

Figura 6 consegue-se perceber o envelhecimento progressivo do corpo docente, com 2,5 vezes o número de docentes com idades acima de 60 anos por comparação com o ano de 2005. Nota-se, no entanto, o esforço de renovação dos últimos anos com aumento do número de docentes com idades inferiores a 40 anos.

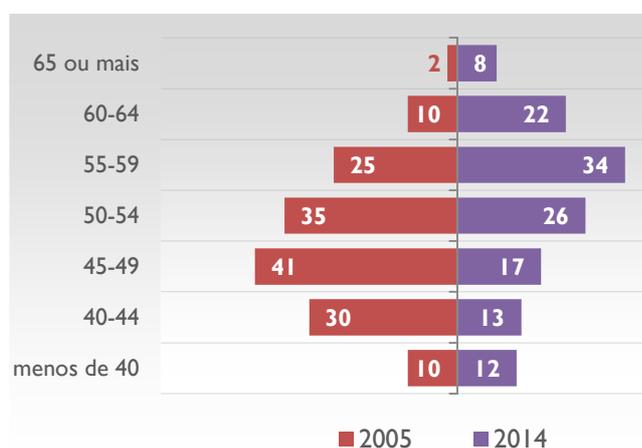


Figura 6 – Distribuição do corpo docente (nº de efetivos), por faixa etária, em 2005 e 2014

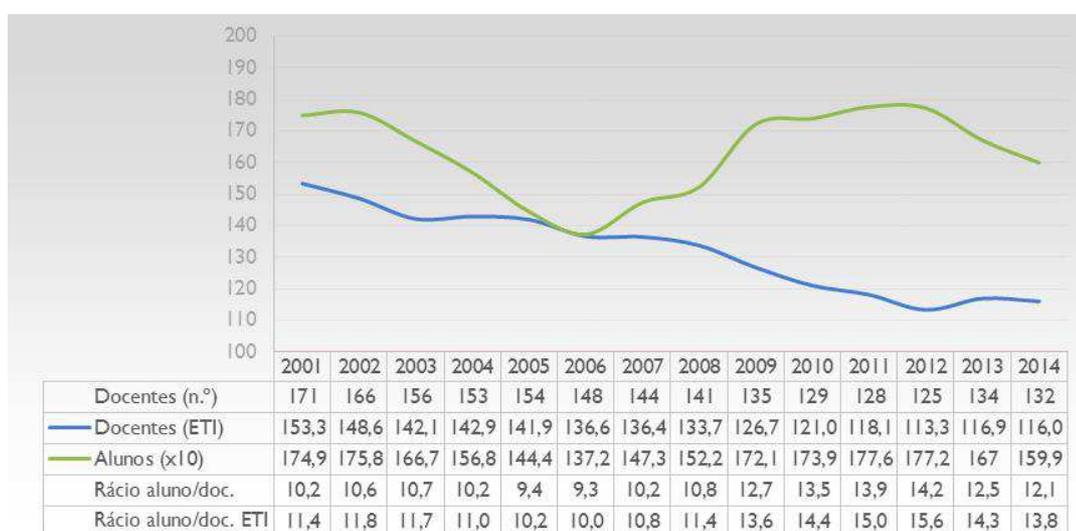


Figura 7 – Evolução do número de docentes e de alunos de 2001 a Dezembro de 2014 (nota: o monitor não foi incluído nestes cálculos)

O rácio aluno/docente que chegou a atingir mais de 14 em 2012/2013 (15 se calculado com base no ETI) tendeu a decrescer nos anos seguintes (

Figura 7), situação insustentável face aos cortes previsíveis no OE e também porque no seio da ULisboa apenas Medicina e Medicina Dentária têm rácios mais baixos do que os do ISA. É necessário assim aumentar este rácio se se pretender ter um corpo docente em categorias profissionais mais elevadas e com contratos a tempo indeterminado.

### Investigadores

No final de 2014, o ISA contava apenas com três investigadores, devido ao final dos contratos ao abrigo dos Programas Ciência 2008 e 2009 (Figura 8). A falta de continuidade deste programa afeta negativamente a renovação do ISA e a sua capacidade de investigação. A diminuição do número de bolsas concedidas veio agravar esta situação.

Durante 2014 aposentou-se uma investigadora de carreira.



Figura 8 – Evolução do número de docentes e investigadores entre 2005 e 2014

### Pessoal Não Docente

O mapa de pessoal não docente do ISA, no final de 2014 era constituído por 116 funcionários de carreira não tendo ocorrido novas contratações durante este ano (Quadro 20). Durante 2014 aposentaram-se 11 funcionários não docentes (três técnicos superiores, 7 assistentes técnicos e uma assistente operacional).

Quadro 20 – Funcionários não docentes em Dezembro de 2014

PESSOAL NÃO DOCENTE Carreira	N.º	Género Masc.	Média idades
Dirigente	3	1	49
Técnica Superior	37	7	45
Assistente Técnica	39	7	53
Coordenador Técnico	5	3	50
Assistente Operacional	28	15	53
Especialista de Informática	1	1	39
Técnico de Informática	3	1	45
Total	116	35	50

O número de funcionários não docentes e não investigadores não é já suficiente para assegurar o normal funcionamento da Escola e fazer face à enorme carga burocrática exigida pelo Governo. De notar que em 2012 existiam 132 funcionários, ou seja, no período de dois anos perderam-se 12% dos funcionários. As tarefas desempenhadas pelos funcionários foram adquirindo um carácter temporário, face à impossibilidade de previsão das necessidades futuras, tendo surgido a figura de “Bolsheiro de Apoio à Gestão”. De facto, em final de 2014, a administração do ISA ainda tinha 39 bolsheiros contratados, dos quais 28 na figura descrita. Com o novo regulamento de bolsheiros da ULisboa essa figura desaparece, de modo que há necessidade urgente de contratar um pequeno número de funcionários para as tarefas que provavelmente terão um carácter mais permanente, sendo certo, no entanto, que existem tarefas de carácter irregular e temporário, para as quais a figura de bolsheiro é mais adequada, tal como a gestão de projetos ou o apoio a trabalhos de investigação.

A média de idades dos funcionários não docentes, com vínculo contratual, é de 50 anos. Na carreira técnica superior a média de idades situa-se nos 45 anos, enquanto que as carreiras de assistente técnico e assistente operacional apresentam uma média de idades de 53 anos. Não é provável que haja assim saídas em número relevante por via da aposentação nos próximos anos.

### 9.1.2 Formação e valorização profissional

Em 2014 foi feita no ISA a formação para os funcionários envolvidos no manuseamento, separação e recolha de resíduos perigosos de laboratório.

No âmbito do protocolo com a SYNGENTA houve um evento de formação no ISA em calibração de equipamento de aplicação de fitofármacos.

O processo de implementação do FÉNIX – Portal Académico, agora com a instalação em final de 2014 do módulo respeitante ao 3ª ciclo, continua a exigir a formação em contexto de trabalho dos funcionários envolvidos, direta ou indiretamente, nas atividades académicas.

Em 2014, contabilizaram-se ainda 28 participações de funcionários não docentes e não investigadores em ações de formação profissional contínua, externas, num total de 1356 horas de formação (Quadro 21).

Quadro 21 – Formação realizada em 2014

Carreira	Nº de participantes	Duração (horas)
<b>NÃO DOCENTES</b>		
Técnico Superior	22	1292
Assistente Técnico	6	64
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>	<b>1356</b>
<b>DOCENTES</b>	<b>66</b>	<b>10824</b>
<b>INVESTIGAÇÃO</b>	<b>4</b>	<b>720</b>

Em relação aos docentes e investigadores do ISA, contabilizaram-se 70 participações em ações de formação contínua (seminários, palestras, congressos, simpósios), que resultaram em pedidos de deslocação de serviço externo, num total de 11544 horas. De notar, no entanto, que 1360 horas correspondem a uma dispensa de serviço docente da Professora Ana Gorjão para participar num projeto financiado pela Fundação da Volkswagen; 872 horas correspondem a uma estadia nos EUA (3 meses) do Professor Francisco Castro Rego; 528 horas correspondem a uma estadia da Professora Helena Pereira no Peru no âmbito de trabalhos de investigação e, por fim, 536 horas dizem respeito a ações de colaboração com países africanos de língua oficial portuguesa do Professor Augusto Manuel Nogueira Gomes Correia, destinadas sobretudo à participação em cursos. Deste modo, 8248 horas corresponderam a estadias de mais curta duração mas que mesmo assim incluem os dias de viagem.

## 9.2 Recursos Físicos

Os objetivos estipulados no Plano de Atividades para o ano 2014 para a Divisão de Património e Gestão dos Espaços (DPAGE) nas diferentes linhas de ação foram alargados pelo atual CG de modo a melhorar as infraestruturas de ensino e de apoio a estudantes assim como a segurança da TA.

Em 2014 realizaram-se um conjunto de intervenções contratadas a empresas de que se descrevem as principais:

Empreitada de pavimentação de três arruamentos;

Instalação de iluminação de exterior de baixo consumo desde o Portão da Ponte até ao Pavilhão de Exposições;

Remodelação dos laboratórios de ensino 11, 13, 14 e 24;

Aquisição de equipamento para os laboratórios remodelados e para o laboratório de Física;

Instalação de estores nas salas de aula Vac 1, Vac 2 e nas salas S1, S4 e S5 do Edifício Bloco de Aulas; Laboratórios 9, 10, 11, 13, 15, 17A, 17B e 24 do Edifício Principal;  
 Instalação de sistemas centralizados de deteção de intrusão e incêndio na maior parte dos edifícios;  
 Remodelação total das instalações sanitárias públicas do JBA com inclusão de uma instalação sanitária para pessoas com mobilidade reduzida;  
 Reabilitação de portas e janelas de ferro e de vigas em madeira do Pavilhão de Exposições;  
 Reabilitação dos muros Sul da Tapada com colaboração dos alunos do ISA;  
 Reabilitação do portão da Rua Jau com inclusão de comando de abertura automática e vídeo porteiro;  
 Reabilitação do portão da Ponte com inclusão do projeto do CIISA de abertura automática com cartão;  
 Empreitada de substituição das janelas do Chalet (2014/2015);  
 Acompanhamento da reabilitação do edifício da Abegoaria para instalação do projeto Semear;  
 Projeto e implementação do novo Logotipo do ISA nos vários edifícios do ISA;  
 Readaptação de espaços interiores para Gabinetes no Edifício da BISA;  
 Reabilitação das salas 47A e 47B no Edifício Principal  
 Construção de um novo ramal de água entre o Portão de Monsanto e o Auditório da Lagoa Branca.

A equipa de Manutenção do Património do ISA tem por finalidade dar resposta aos inúmeros pedidos diários que surgem. A equipa, composta por elementos de diversas especialidades, para além destas tarefas, consegue empreender uma série de trabalhos de dimensão média na reabilitação e recuperação do Património Edificado do ISA.

Entre as muitas intervenções nas áreas de electricidade, abastecimento de água e saneamento, trabalhos de pedreiro e pintura, salientam-se:

A conclusão da reabilitação de mais uma residência para estudantes e início de trabalhos de readaptação de outra;  
 A substituição de vários troços de ramal de abastecimento de água dentro da Tapada;  
 A reabilitação de salas no Edifício Principal do ISA;  
 A reabilitação e pintura das paredes interiores do Edifício Azevedo Gomes;  
 Remoção de troços da rede de gás no Edifício Principal;  
 Substituição de vários troços da rede de águas no Edifício Principal;  
 Acompanhamento e apoio de empresas externas na substituição de Quadros Elétricos;  
 Apoio á substituição de redes informáticas no Bloco de Aulas;  
 Para além dos trabalhos mencionados, a equipa de manutenção verifica trimestralmente os tubos de queda e caleiras de todos os edifícios, bem como procede no período de férias escolares aos trabalhos de reparação das instalações sanitárias e salas de aula.  
 Deu-se grande incremento em 2014 à actualização do sistema de bases de dados (Cadastro e Inventário de Bens do Estado - CIBE), tendo-se conseguido enviar para reciclagem um numero considerável de bens abatidos que estavam armazenados. Conseguiu-se ainda proceder à etiquetagem de um elevado numero de bens, estando concluído o ano de 2014.

Foram restaurados diversos móveis que, pela sua antiguidade e qualidade, se entendeu dever recuperar e colocar nas zonas mais nobres do ISA.

As tarefas regulares de gestão documental, controlo de viaturas e cumprimento da regulamentação e procedimentos exigidos no âmbito do Parque de Veículos do Estado (PVE) da ESPAP foram continuadas tendo sido registada a intenção de adquirir um autocarro para visitas de estudo dos alunos que não foi entregue até final do ano e de troca de viaturas, que também ainda não se concretizou.

Foram desenvolvidos em 2014 os seguintes procedimentos na Plataforma de compras públicas:

Quatro procedimentos de aquisição de serviços para o LET;  
Reabilitação das instalações sanitárias para o Jardim Botânico da Ajuda ;  
Concessão do espaço para exploração de reprografia no ISA;  
Obras de reabilitação de aros de madeira, viga superior de nave central, peitoris das janelas da fachada principal, funcionamento de portas e janelas no Pavilhão de Exposições;  
Unidade de armazenamento de dados de tipo SAN (Storage Area Network);  
Fornecimento de mobiliário para o Laboratório 13 do Edifício Principal do ISA;  
Aquisição de vários equipamentos para o Laboratório de Hidráulica do Pavilhão Anexo do ISA;  
Fornecimento e aplicação de massa betuminosa no arruamento do portão principal da Tapada da Ajuda;  
Reparação de vários equipamentos para o Laboratório de Hidráulica no Pavilhão Anexo do ISA;  
Fornecimento e montagem de estantes móveis duplas no depósito do edifício Biblioteca do ISA;  
Fornecimento de acesso às bases de dados para a BISA;  
Recolha e tratamento de resíduos perigosos de um dos bunkers do ISA;  
Instalação de iluminação exterior em arruamentos da Tapada da Ajuda;  
Empreitada para a construção de um novo ramal de água entre a portaria do Monsanto e o Auditório da Lagoa Branca;  
Instalação de sistemas de deteção de incêndios e intrusão em vários edifícios do ISA;  
Empreitada de reabilitação dos Laboratórios 11 e 24 do Edifício Principal do ISA;  
Empreitada para o melhoramento de dois arruamentos no interior da TA;  
Novos desenvolvimentos do FÉNIXEDU@ISA;  
Aquisição de equipamentos de fotocópia e impressão para o ISA;  
Substituição dos vãos exteriores do edifício Chalet;  
Aquisição de uma cuba isotérmica para estabilização tartárica para a adega do ISA;  
Aquisição de uma máquina de lavar e desinfetar vidraria para o LET;  
Aquisição de microscópios para o Laboratório 24 no Edifício Principal do ISA;  
Aquisição de máquinas de lavar e desinfetar vidraria para os Laboratórios 11,13 e 24 no Edifício Principal;  
Aquisição de uma arca congeladora vertical;

Aquisição de serviços para desenvolvimento de URN WEB SITE, no âmbito do projecto LX-GARDENS -PTDC/EATEATI11082612009;

Aquisição de equipamento para extracção de azeite;

Aquisição de serviços para impressão de um livro técnico-científico intitulado "PLANTAS FORRAGEIRAS DE PASTAGENS DE ALTITUDE, no âmbito do projeto PRODER 4.1 PA020431 040490.

O ISA deu ainda resposta aos procedimentos convite para:

Aquisição de serviços para elaboração do estudo sobre "ALTERAÇÃO DO VALOR DAS TAXAS DE CONCESSÃO DAS ZONAS DE CAÇA", para o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P;

Limpeza da mata do Instituto de Higiene e Medicina Tropical.

Através dos serviços da Reitoria da ULisboa foram ainda desenvolvidos os seguintes procedimentos a que o ISA aderiu:

Vigilância e Segurança;

Combustíveis Rodoviários;

Eletricidade Media tensão(MT) e Baixa tensão Especial (BTE);

Eletricidade de Baixa Tensão Normal (BTN);

Papel Economato e consumíveis de impressão;

Produtos de higiene;

Auditoria no âmbito do artigo 118 do RJIES;

Recolha e tratamento de resíduos perigosos;

Viagens;

Contratação do software Microsoft – Acordo Campus da Microsoft

Em relação aos espaços verdes da TA, as principais atividades em 2014 foram:

Assegurar a manutenção e melhorar o aspeto geral dos espaços ajardinados e caminhos bem como a coleção do Parque Botânico da TA;

Apoio no acompanhamento do ponto de vista sanitário de todas as árvores, arbustos bem como os tratamentos fitossanitários às palmeiras;

Recolha de madeira, proveniente de abates, queda de árvores ou de ramos e seu corte com motosserra a 30 cm e rachamento;

Tratamento de resíduos vegetais através de destroçamento ou retirada para exterior;

Colaboração no design, texto e instalação da sinalética patrocinada pela Império/Bonança, colocada em vários locais estratégicos da TA;

Arranjo paisagístico incluindo pavimentos, bordaduras/muretes de canteiros, planos de plantação e instalação de sistema de rega no Jardim da Rainha;

Continuação da requalificação de sebes com plantações e instalação de sistema de rega gota-gota;

Arranjo paisagístico na envolvente do Anfiteatro de Pedra;

Continuação do arranjo paisagístico na envolvente do Pavilhão de Exposições: requalificação dos canteiros das traseiras, plantação de *Ligustrum* para Topiária e instalação de rega gota-gota;

Arranjo paisagísticos junto da Cocheira, Residências de alunos e Professores;

Colaboração nas plantações do talhão da Terra da Mata de Baixo através do apoio da Associação “Plantar uma árvore” e sua manutenção;

Canalização da água sobrando da mina dos eucaliptos para o Lago dos Patos na Parada;

Início da manutenção/limpeza da Cova do Sobreiro e projecto de Beneficiação Florestal do Projecto Agro;

Acompanhamento do processo de instalação da nova cerca dos garranos (orçamentos, preparação e limpeza do terreno e fiscalização da instalação);

Acompanhamento do processo de instalação do portão da Geradora e Vazadouro;

Colaboração no Projecto Vamos Limpar a Tapada;

Apoio na caracterização das parcelas e unidades de gestão da TA para um Plano de Gestão da TA;

Apoio à realização de actividades de educação ambiental (ateliers de Verão na Tapada com as Oficinas de Teatro de João Rosa, visitas, etc.);

Com base no “Projeto de rega para a Tapada da Ajuda” para a implantação de uma rede de rega alimentada por água do furo e minas foi estabelecido um sistema de rega para o pomar de citrinos e novo pomar de prunóideas;

Manutenção dos pomares, vinhas e restantes campos agrícolas;

Continuação da instalação de novos pomares para o ensino;

Apoio ao projeto “Hortas da Tapada”;

Colheita e venda dos diferentes frutos da Tapada;

Preparação de feno e alimentação dos cavalos garranos;

Apoio à equipa do SolidarISA;

Apoio às actividades dos ALUMNISA;

Apoio ao Projeto Semear – Terra de Oportunidades;

Apoio às aulas práticas associadas às unidades curriculares de Horticultura, Viticultura, Agricultura, Arquitetura Paisagista;

Apoio a projetos de Investigação do ISA.

### 9.3 Recursos Financeiros

A disciplina orçamental a que o ISA tem sido sujeito, à semelhança das outras instituições de ensino superior, resulta na necessidade de cortes nas actividades de ensino e de investigação. Some-se a esse facto a menor receita em propinas fruto da diminuição do número de alunos e a menor receita em projetos e prestação de serviços.

As receitas totais em 2014 foram de 18.780.967,60 € excluindo o saldo na posse (Quadro 22), sendo 53% provenientes do Orçamento de Estado (OE) e 47% resultante de receitas próprias que incluem propinas, projetos de investigação, prestação de serviços, etc. As

receitas sofreram um decréscimo de apenas 1% face a 2013 (19.007.845,65 €) mas tal deveu-se a um aumento do OE. Assim, o plafond do OE cresceu 3% em 2014 face ao ano anterior (9.674.209 € em 2013) para fazer face à decisão do Tribunal Constitucional sobre os cortes das remunerações, mas as receitas próprias continuaram a ter de suportar todas as despesas de funcionamento, incluído parte das remunerações.

Dentro das receitas próprias, os projetos de investigação corresponderam a 59% das receitas. As receitas de investigação tiveram uma quebra de 8% face a 2013 (5662920,94 €), situação que terá de ser averiguada dado que no Gabinete de Projectos as receitas aumentaram face ao ano anterior. Uma explicação provável será este decréscimo estar associado ao final dos Programa Ciência que se deu durante 2014.

As receitas das propinas sofreram também um decréscimo de 2% face ao ano anterior (2.121.057,21 €) situação que se irá agravar no futuro em resultado da diminuição do número de alunos. No total, as receitas próprias diminuíram 4% face ao ano anterior (9.199.579 €), uma diferença de cerca de quatrocentos mil euros.

#### Quadro 22 – Receitas em 2014

OE 2014	9994596,00 €
Investigação	5205779,68 €
Propinas, taxas, etc	2082970,39 €
Outras receitas próprias	1497621,53 €
Total de receitas próprias	8786371,60 €
Total de receitas	18780967,60 €

As despesas em 2014 foram de 18.108.811 € (Quadro 23), ou seja, inferiores às receitas, o que significa que o saldo na posse aumentou em cerca de seiscentos e setenta mil euros (3.740.693,39 € em 2014 face a 3.068.536,31 € em 2013), uma situação aparentemente confortável não fosse o facto da manutenção dos edifícios e espaços verdes e a renovação dos laboratórios de ensino e investigação terem sido descurados no passado por falta de verbas. De notar ainda, que o saldo na posse representa também verbas dos projetos em curso e dos centros de prestação de serviços da responsabilidade de docentes e investigadores.

As despesas com pessoal representaram 59% das receitas totais e decresceram 3% face a 2013 (10.961.792,43 €) em resultado do balanço entre aposentações e novas contratações de Professores Convidados durante 2014. No entanto, o pagamento a bolseiros não está incluído nas despesas com pessoal, pelo que este valor não inclui os Bolseiros de Apoio à Gestão ou outros pagos pela administração central do ISA.

De salientar que, no final de 2014, o ISA continuou a liquidar os seus compromissos na respetiva data de vencimento.

### Quadro 23 – Aplicação de fundos em 2014

Despesas com pessoal	10655328,00 €
Aquisição de bens e serviços	2865139,57 €
Outras despesas correntes	3463318,07 €
Despesas de capital	1125025,57 €
<b>Total de despesas</b>	<b>18108811,21 €</b>

Quando se desagrega as despesas (Quadro 24) verifica-se que a investigação foi responsável por 25% das despesas totais, embora este valor seja enganador, visto todas as despesas de manutenção e de serviços, incluindo limpeza, segurança, água, eletricidade, comunicações, etc não terem sido repartidas entre as atividades de ensino e investigação. Neste momento, o ISA não tem capacidade para realizar contabilidade analítica, não estando em condições de avaliar os custos reais de cada atividade.

As despesas de investigação diminuíram 9% face a 2013 (5.324.220,44 €), parte por terem terminado os Programas Ciência e parte por falta de execução, com aumento do saldo na posse.

### Quadro 24 – Aplicação de fundos em investigação

Aquisição de bens e serviços	941526,18 €
Despesas com pessoal	370935,76 €
Despesas de capital	358181,54 €
Outras despesas correntes	2614141,29 €
Transferências de Capital	314375,68 €
<b>Total de despesas</b>	<b>4599160,45 €</b>

O OE decresceu acompanhando os cortes salariais, sendo a inversão de 2014 temporária, já que se prevê que seja mais baixo em 2015 e, com a aplicação de uma nova fórmula de financiamento, venha a sofrer um corte ainda maior.

As receitas próprias têm apresentado um decréscimo a médio prazo, O financiamento anual para investigação tem também decrescido e se a quebra não é maior, deve-se ao saldo na posse associado aos projetos, que transita de um ano para o outro. As propinas representam pouco mais de 20% por comparação com o OE, exceção feita ao ano de 2012 quando os cortes salariais se refletiram numa grande diminuição do OE.

Informações adicionais podem ser encontradas no Relatório de Gestão.

Quadro 25 – Evolução dos indicadores de desempenho institucional

Recursos Financeiros	2011	2012	2013	2014
OE (x1000 euros)	10594,71 €	8760,53 €	9674,21 €	9994,59 €
Receitas Próprias (x1000 euros)	4019,99 €	4840,37 €	4253,72 €	3940,48 €
Financiamento anual para I&D (euros)	8586,68 €	7575,55 €	8022,86 €	7904,42 €
Propinas e taxas / OE (%)	20,71%	27,55%	21,92%	20,84%

## 10 Modernização Administrativa e Tecnológica

### 10.1 Modernização administrativa

Neste ponto há a assinalar a continuação da aquisição de módulos do sistema Fénix com a aquisição do módulo referente ao 3<sup>a</sup> ciclo.

### 10.2 Serviços tecnológicos

Também durante este ano foi implementada a faturação eletrónica das entradas no JBA e na TA.

## 11 Ação Social

### 11.1 Bolseiros e bolsas

De 2012 a 2014 houve no ISA uma programa de Bolsas de Apoio à Gestão e Serviços (PBA) destinado a apoiar os alunos mais carenciados, de forma a prosseguirem o seu percurso escolar não obstante as dificuldades económicas. Através deste programa os alunos podiam amortizar as propinas em dívida, em contrapartida da realização de alguma colaboração diária junto dos serviços.

Os alunos interessados tinham de obedecer a alguns requisitos patentes no regulamento e disponibilizar algum do seu tempo, numa relação de cooperação mútua. Durante 2014 ainda usufruíram deste programa oito alunos.

Entendeu-se terminar com este programa no ISA quando a Reitoria tomou a responsabilidade de instituir bolsas de apoio aos estudantes.

Quatro bolsas Santander-Totta do Programa Luso-Brasileiro para alunos do ISA realizarem um período de mobilidade de estudos numa universidade no Brasil. Estas bolsas fazem parte do apoio do banco Santander-Totta ao ISA.

Cinco bolsas de ação social derivadas do protocolo entre a CGD e a AEISA.

## 11.2 Alimentação

O ISA dispõe duma cantina (dos Serviços de Ação Social da ULisboa) e três cafetarias que servem refeições simples. Na TA existe um restaurante, a “A Pateira” explorado pela Associação dos Antigos Alunos do ISA (AAAISA). Com a crise económica, verifica-se que um elevado número de alunos e funcionários trazem o almoço de casa sendo necessário um espaço destinado a refeições que será adaptado em 2015.

## 11.3 Alojamento

O ISA dispõe de seis residências para estudantes junto ao Pavilhão de Exposições com um total de 18 quartos disponíveis, mais oito quartos na residência da Ponte e quatro na residência dos professores e investigadores visitantes, num total de 30 quartos individuais. A taxa de ocupação em 2014 foi de 78%, representando um acréscimo de 15% face a 2013.

A recuperação das Casas de Função tem sido efetuada sempre que uma fica vaga, sendo feita a substituição das redes de água e eletricidade, as janelas, substituição integral das casas de banho e cozinhas, sendo cada casa mobilada para o alojamento de estudantes ou de professores e investigadores visitantes com aquisição de electrodomésticos e mobiliário novo.

# 12 Desporto e Saúde

## 12.1 Desporto

Na TA existe um campo polidesportivo que pode ser utilizado para as práticas de ténis, futebol, basquetebol, andebol e voleibol. A AEISA tem núcleos desportivos de futebol de 7 e de 11, basquetebol e voleibol masculino e feminino. Através da AAAISA os alunos têm acesso a dois campos de rugby, um campo de futebol de salão e a um ginásio. Esta associação tem aulas de rugby abertas à comunidade externa ao ISA.

## 12.2 Consultas médicas

Não existem no ISA.

## 12.3 Segurança e saúde no trabalho

Várias das obras realizadas em 2014 tiveram como finalidade aumentar a segurança de todos os utentes do ISA. Dada a proximidade a dois bairros problemáticos há constantes invasões da TA por pessoas indesejáveis com assaltos a viaturas e a edifícios. Foram feitas reuniões

com o Presidente da Junta de Freguesia de Alcântara e com o sub-comissário da PSP e o Comandante da PSP de Alcântara que nos aconselharam a reforçar a iluminação da TA e a instalar detetores de intrusão nos edifícios, ações que já contavam do plano quadrienal. No entanto, a derrocada de um grande troço do muro junto ao bairro do Casalinho da Ajuda (em Novembro) tornou a TA ainda mais vulnerável, tendo havido ondas de assaltos cada vez mais frequentes e perigosas, havendo já funcionários que têm medo de permanecerem nos seus postos de trabalho assim que anoitece. No sentido de aumentar a segurança foi instalada iluminação e detetores de intrusão já descritos no ponto 9.2.

Durante 2014 foi preparado e iniciada a implementação do plano para a recolha e gestão de resíduos laboratoriais perigosos. Realizou-se o concurso público conduzido pelos Serviços Centrais da ULisboa, tendo ganho a empresa SUCH (gestor Eng.º Mário Esteves). No ISA foi feita a identificação das necessidades do número de contentores, jerricans e corto-perfurantes, a identificação dos locais de armazenamento dos contentores (bunkers nas traseiras do edifício das oficinas e junto à cantina). Foi implementado um email para esclarecer dúvidas e reportar problemas (reslab@isa.ulisboa.pt) e criada uma página no site do ISA com a informação pertinente. Realizou-se também uma ação de formação para os funcionários envolvidos no manuseamento, separação e recolha deste tipo de resíduos. Foi feito o arranque da ação com o Laboratório de Patologia Vegetal, com entrega dos contentores a 16 de Julho. Simultaneamente, foi feita a identificação dos contratos de recolha de resíduos existentes à data, de modo a que estes fossem rescindidos sendo a empresa SUCH a realizar o serviço a partir de Setembro (LET, laboratórios de Microbiologia, Fisiologia Vegetal e Genética). Durante 2015 haverá que implementar o sistema de recolha aos laboratórios que ainda não o fazem.

Em 2014 o ISA aceitou o desafio da empresa Syngenta para se juntar às quintas de demonstração do programa InterraFarm, o que implica que as práticas agrícolas têm de obedecer a princípios de sustentabilidade e proteção ambiental. As áreas da TA que foram incluídas na primeira fase do programa foram a vinha e os pomares. Foi preparado um armazém para colocação de todos os fitofármacos e será instalado em 2015 um Heliosec destinado ao tratamento das águas de lavagem dos pulverizadores. Todos os funcionários do ISA que lidam com fitofármacos têm já habilitação para aplicação deste tipo de produtos.

A equipa de logística do ISA desempenha uma série de tarefas de apoio transversal. Para além das tarefas de logística propriamente ditas, supervisiona os trabalhos de segurança da TA e de limpeza global dos espaços, assegurados por empresas externas. Para além destes trabalhos realiza uma série de tarefas relacionadas com segurança e saúde como sejam: acompanhamento dos técnicos de diversas empresas na manutenção, nomeadamente no controlo de pragas, extintores, carretéis e marcos de incêndio, desentupimentos de esgotos, contentores assépticos e bacterioestáticos. Garantem ainda a distribuição diária dos produtos de limpeza, efetuando o registo diário dos materiais consumidos.

## 13 Sistema Interno de Gestão da Qualidade

Desde 2012 que o ISA tem um Conselho de Gestão da Qualidade que tem por objetivo implementar um Sistema Interno de Gestão da Qualidade. O atual CG está empenhado em implementar este sistema, que abrangerá desde a gestão dos serviços, passando pelo ensino, pela investigação e pelas infra-estruturas. Em 2014, além da avaliação das condições do ISA realizada pelos alunos, foram aplicados, à comunidade ISA e, no caso da Biblioteca do ISA (BISA) também aos alunos diplomados nos últimos quatro anos e a leitores externos, Inquéritos de Avaliação da Satisfação com os serviços prestados pela empresa de limpeza, pela empresa de segurança e pela BISA.

Ao inquérito sobre a qualidade dos serviços de limpeza responderam 81 utentes refletindo uma satisfação entre o razoável e o bom (Quadro 26).

Quadro 26 – Resultados do inquérito sobre a empresa de limpeza contratada pelo ISA

1. Qual a sua avaliação global do desempenho da empresa de limpeza do ISA (casas de banho, gabinetes, salas de aula, laboratórios, espaços comuns, etc.)?		
1-Mau ; 2-Razoável; 3-Bom; 4-Muito Bom	$\bar{X} = 2,54$	# = 81
2. Qual a sua opinião sobre o desempenho da empresa na limpeza das casas de banho?		
1-Mau; 2-Razoável; 3-Bom; 4-Muito Bom; 5-Não tem opinião	$\bar{X} = 2,64$	# = 81
3. Qual a sua opinião sobre o desempenho da empresa na limpeza das salas de aula?		
1-Mau; 2-Razoável; 3-Bom; 4-Muito Bom; 5-Não tem opinião	$\bar{X} = 2,85$	# = 62
4. Qual a sua opinião sobre o desempenho da empresa na limpeza na sala de estudo 24 horas e na AEISA?		
1-Mau; 2-Razoável; 3-Bom; 4-Muito Bom; 5-Não tem opinião	$\bar{X} = 2,31$	# = 13
5. Qual a sua opinião sobre o desempenho da empresa na limpeza dos Laboratórios?		
1-Mau; 2-Razoável; 3-Bom; 4-Muito Bom; 5-Não tem opinião	$\bar{X} = 2,33$	# = 45
6. Qual a sua opinião sobre o desempenho da empresa na limpeza dos gabinetes e espaços de trabalho?		
1-Mau; 2-Razoável; 3-Bom; 4-Muito Bom; 5-Não tem opinião	$\bar{X} = 2,54$	# = 81
7. Qual a sua opinião sobre o desempenho da empresa na limpeza dos espaços comuns (corredores, átrio do edifício principal, escadas, etc.)?		
1-Mau; 2-Razoável; 3-Bom; 4-Muito Bom; 5-Não tem opinião	$\bar{X} = 2,96$	# = 78

Em relação ao inquérito sobre a empresa de segurança 2045, que esteve presente durante 2014, houve 95 respostas sendo o grau de satisfação Bom, mas com melhor opinião sobre os seguranças nos portões e portaria do que sobre os rondistas (

Quadro 27), provavelmente devido aos assaltos ocorridos em vários edifícios.

**Quadro 27 – Resultados do inquérito sobre a empresa de segurança contratada pelo ISA**

1. Qual a sua avaliação global do desempenho da empresa de segurança do ISA (portões, entrada do Edifício Principal, rondas na Tapada, gestão do estacionamento, resposta a solicitações, etc)?		
1-Mau ; 2-Razoável; 3-Bom; 4-Muito Bom	$\bar{X}= 2,989$	# = 95
2. Qual a sua opinião sobre o desempenho da empresa de segurança no Portão que mais utiliza?		
1-Mau ; 2-Razoável; 3-Bom; 4-Muito Bom		
Monsanto	$\bar{X}= 3,441$	# = 43
Monsanto/Polo da Ajuda	$\bar{X}= 4$	# = 2
Pólo da Ajuda	$\bar{X}= 3,250$	# = 3
Rua Jau	$\bar{X}= 3,386$	# = 44
Rua Jau/Monsanto	$\bar{X}= 3,250$	# = 3
3. Qual a sua opinião sobre o desempenho da empresa de segurança na Portaria do Edifício Principal (em termos de simpatia no acolhimento, eficácia no encaminhamento físico e telefónico e na forma de atendimento telefónico)?		
1-Mau ; 2-Razoável; 3-Bom; 4-Muito Bom; 5-Não tem opinião	$\bar{X}= 3,558$	# = 86
5. Qual a sua opinião sobre o desempenho da empresa de segurança ao nível das rondas na Tapada?		
1-Mau ; 2-Razoável; 3-Bom; 4-Muito Bom; 5-Não tem opinião	$\bar{X}= 2,655$	# = 61

Em relação ao inquérito sobre a qualidade dos serviços prestados pela biblioteca do ISA houve 325 respostas, traduzindo um grau de satisfação entre o Suficiente e o Bom (

Quadro 28), sendo a queixa mais frequente o ruído na sala de consulta e estudo. O horário de funcionamento é considerado como adequado às necessidades dos alunos. O atendimento dos funcionários é genericamente de boa qualidade e os recursos disponíveis *on-line* suficientes para sustentar as pesquisas exigidas pelos trabalhos de investigação e teses de mestrado.

O número de terminais de pesquisa poderia ser aumentado, porque é considerado como apenas suficiente.

Quadro 28 – Resultados do inquérito de avaliação dos serviços prestados pela BISA

<b>Avaliação Global do Serviço</b>					
1 - Mau	2 - Insuficiente	3 - Suficiente	4 - Bom	5 - Excelente	Média
12	38	134	121	20	3,30
<b>Qualidade do Atendimento do Serviço de Leitura e Empréstimo</b>					
1 - Mau	2 - Insuficiente	3 - Suficiente	4 - Bom	5 - Excelente	Média
20	30	129	121	25	3,31
<b>Avaliação da Satisfação com aspetos de Organização e Funcionamento da BISA</b>					
<b>Horário de Funcionamento</b>					
1 - Mau	2 - Insuficiente	3 - Suficiente	4 - Bom	5 - Excelente	Média
27	41	72	135	44	3,69
<b>Mobiliário</b>					
1 - Mau	2 - Insuficiente	3 - Suficiente	4 - Bom	5 - Excelente	Média
12	43	133	116	12	3,77
<b>Facilidade de localização de documentos</b>					
1 - Mau	2 - Insuficiente	3 - Suficiente	4 - Bom	5 - Excelente	Média
10	39	124	130	16	3,77
<b>Organização do espaço</b>					
1 - Mau	2 - Insuficiente	3 - Suficiente	4 - Bom	5 - Excelente	Média
31	43	118	99	29	3,54
<b>Conforto térmico</b>					
1 - Mau	2 - Insuficiente	3 - Suficiente	4 - Bom	5 - Excelente	Média
8	39	101	130	40	3,67
<b>Conforto acústico</b>					
1 - Mau	2 - Insuficiente	3 - Suficiente	4 - Bom	5 - Excelente	Média
81	68	81	79	11	2,92
<b>Iluminação</b>					
1 - Mau	2 - Insuficiente	3 - Suficiente	4 - Bom	5 - Excelente	Média
14	32	124	106	24	3,31
<b>Recursos bibliográficos on-line</b>					
1 - Mau	2 - Insuficiente	3 - Suficiente	4 - Bom	5 - Excelente	Média
17	39	103	135	26	3,81
<b>Terminais de pesquisa</b>					
1 - Mau	2 - Insuficiente	3 - Suficiente	4 - Bom	5 - Excelente	Média
15	40	136	95	12	3,17
<b>Serviço de fotocópias</b>					
1 - Mau	2 - Insuficiente	3 - Suficiente	4 - Bom	5 - Excelente	Média
27	61	111	74	10	3
<b>Condições de trabalho e estudo</b>					
1 - Mau	2 - Insuficiente	3 - Suficiente	4 - Bom	5 - Excelente	Média
14	20	139	100	15	4

Foi também implementado um sistema de reclamações/sugestões em papel (Caixa de Sugestões disponível no átrio do Edifício Principal) e um sistema de sugestões/reclamações/elogios *on-line*, todas encaminhadas para resolução, com conhecimento do interessado, caso deixe o contacto. Periodicamente foi feito o *follow-up* da situação, para verificar se a situação tinha sido efetivamente resolvida, sendo os resultados disponibilizados no site do ISA (<http://www.isa.ulisboa.pt/organizacao/qualidade>), cujo resumo se encontra no Quadro 29.

A maior parte das reclamações/sugestões foram submetidas *on-line* tendo 43% dos contactos correspondido a reclamações várias sobre os serviços, mas a maioria dizia respeito a sugestões e elogios.

Quadro 29 – Natureza da informação recolhida pelos sistemas de Reclamações/Sugestões/Elogios *on-line* e em papel

SISTEMA	ELOGIO	SUGESTÃO	RECLAMAÇÃO	TOTAL
Em papel	3	11	6	20
On-line	5	14	19	38

A aplicação de inquéritos institucionais tem como objectivo a auscultação, junto dos alunos, do funcionamento do ISA, correspondendo os resultados apresentados ao inquérito do ano letivo anterior (2013/2014). Os alunos têm a oportunidade de avaliar a BISA, os vários locais disponíveis para estudo, os recursos informáticos disponibilizados, as salas de aula, laboratórios, a Divisão Académica, os bares e outros espaços de lazer e de convívio, as estruturas de desporto, os sanitários, o acesso e o espaço da TA, entre outros.

No ano lectivo de 2013/2014 responderam ao inquérito 586 alunos com a distribuição indicada no Quadro 29, sendo 61% das respostas provenientes de alunos e as restantes de alunas. Os alunos que frequentaram o ISA pela primeira vez foram aqueles que mais aderiram ao inquérito (60% das respostas). A maior parte dos respondentes são alunos de 1º ciclo (60%) e 26% dos inquiridos não identificaram o ciclo de estudo frequentado. A licenciatura em Engenharia Alimentar foi a que mais contribuiu para as respostas (23% do total).

Quadro 30 – Caracterização dos alunos inquiridos

Variável		Frequência	(%)
Género	Masculino	355	60,6
	Feminino	231	39,4
	Omissos	0	0,0
Grau	1º ciclo	349	59,6
	2º ciclo	83	14,2
	Omissos	154	26,3
Curso de 1º ciclo	Arquitetura Paisagista	30	6,9
	Biologia	47	10,9
	Eng. Agronómica	82	19,0
	Eng. Alimentar	97	22,5
	Eng. Ambiente	32	7,4
	Eng. Florestal e dos Recursos Naturais	23	5,3
	Eng. Zootécnica	38	8,8
Curso de 2º ciclo	Arquitetura Paisagista	18	4,2
	Biologia Funcional	0	0,0
	Engenharia Agronómica	21	4,9
	Engenharia Alimentar	29	6,7
	Engenharia do Ambiente	1	0,2
	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	7	1,6
	Engenharia de Sistemas Bioenergéticos	0	0,0
	Engenharia Zootécnica - Produção Animal	1	0,2
	Gestão e Conservação de Recursos Naturais	0	0,0
	Matemática Aplicada às Ciências Biológicas	0	0,0
	Viticultura e Enologia	6	1,4
	Agronomia Tropical e Desenvolvimento Sustentável	0	0,0
	Ciências Gastronómicas	0	0,0
Vinífera Euromaster	0	0,0	
Ano letivo de ingresso	2013/2014	353	60,2
	2012/2013	116	19,8
	2011/2012	64	10,9
	2010/2011	23	3,9
	2009/2010	19	3,2
	2008/2009	11	1,9
	Anterior a 2008/2009	0	0,0
	Omissos	0	0,0
Opção de ingresso no ISA	1ª opção	218	62,8
	2ª opção	85	24,5
	3ª opção	25	7,2
	Restantes opções	19	5,5
	Omissos	239	0,0
Idade	18-19 anos	126	21,5
	20-21 anos	178	30,4
	22-23 anos	131	22,4
	24-25 anos	57	9,7
	Superior a 25 anos	94	16,0
	Omissos	0	0,0

Considerando as respostas obtidas como representativas do universo dos alunos, verifica-se que 93% dos alunos recomendaria o ISA como local de aprendizagem (Quadro 31). Todos os serviços são bem avaliados, com a exceção dos serviços de reprografia que eram da responsabilidade da AEISA até o ISA ter feito uma concessão em 2014. O principal descontentamento prende-se com o número de locais de estudo (embora 74% dos alunos estude em casa) e com o número de computadores disponíveis. A verdade é que o ISA dispõe duma sala de estudo aberta 24 horas, única no Campus da Ajuda, e de duas salas de estudo para trabalhos em grupo na BISA, uma equipada com computadores, para além da sala de consulta e estudo da biblioteca.

Quadro 31 – Apuramento dos inquéritos institucionais

	Excelente 5 (%)	Bom 4 (%)	Suficiente 3 (%)	Insuficiente 2 (%)	Mau 1 (%)	Moda	Média	Desvio- padrão
<b>Avaliação BISA</b>								
Horários de funcionamento	7,4	48,3	25,0	16,9	2,4	4	3,41	0,94
Qualidade do espaço	7,9	50,0	27,4	12,2	2,4	4	3,49	0,89
Atendimento pelos funcionários	5,4	40,7	40,2	10,1	3,6	4	3,34	0,87
Apetrechamento livros e revistas	7,5	54,6	29,9	7,0	0,9	4	3,61	0,76
Acesso a livros	9,6	61,8	23,8	4,2	0,5	4	3,76	0,70
Acesso a revistas	9,4	58,3	28,6	3,2	0,5	4	3,73	0,70
Outros (mapas, legislação, etc.)	6,2	47,3	38,3	6,8	1,5	4	3,50	0,77
<b>Avaliação outros locais de estudo</b>								
Horários de funcionamento	8,7	40,9	32,5	14,4	3,6	4	3,37	0,95
Localização	7,4	43,8	34,4	11,7	2,7	4	3,42	0,89
Qualidade	2,0	28,0	45,0	19,0	6,0	3	3,01	0,89
Quantidade	2,1	22,3	41,8	27,0	6,7	3	2,86	0,91
<b>Avaliação recursos informáticos CIISA</b>								
Quantidade e qualidade de computadores disponíveis para aulas	2,4	23,0	45,4	25,5	3,8	3	2,95	0,85
Quantidade e qualidade de computadores disponíveis para estudo	1,6	16,3	42,0	33,3	6,9	3	2,73	0,87
Horários de funcionamento	2,5	31,5	47,5	16,7	1,8	3	3,16	0,80
Atendimento pelos funcionários	4,0	36,5	45,8	11,1	2,6	3	3,28	0,81
Localização	2,5	38,7	43,0	14,3	1,5	3	3,26	0,79
Condições das salas de computadores	2,4	29,9	49,4	14,6	3,8	3	3,12	0,82
<b>Estruturas ISA (%)</b>								
Salas de aulas	1,3	38,8	43,5	12,6	3,8	3	3,21	0,82
Laboratórios	1,5	38,8	39,2	16,5	4,1	3	3,17	0,86
TA (vinhas, pomares, horta, estufas)	17,9	54,6	22,7	3,5	1,3	4	3,84	0,80
Serviço de reprografia	2,6	20,6	25,7	23,8	27,3	1	2,47	1,17
Divisão Académica	4,8	33,6	38,0	19,6	4,0	3	3,15	0,93
Bares	12,3	55,3	25,6	6,0	0,7	4	3,72	0,78
Estruturas de desporto	4,2	41,8	38,8	11,5	3,8	4	3,31	0,87
Estruturas de lazer e convívio	7,4	44,6	34,7	10,9	2,4	4	3,44	0,87
Acessos	5,0	45,6	37,9	10,1	1,5	4	3,42	0,80
Sanitários	2,7	31,3	40,5	19,2	6,2	4	3,05	0,93
Cantina	2,6	30,3	42,2	15,2	9,7	3	3,01	0,97

Quadro 31 (continuação)

	Quase sempre 4 (%)	Às vezes 3 (%)	Raramente 2 (%)	Nunca 1 (%)	Moda	Média	Desvio-padrão
<b>Locais de estudo</b>							
Biblioteca central	25,0	53,8	16,9	4,3	3	3,00	0,77
Bibliotecas e salas Departamentos	3,6	24,1	31,2	41,0	1	1,90	0,89
Salas de aulas (desocupadas)	1,7	13,8	24,9	59,6	1	1,58	0,79
Salas de computadores CIISA	1,7	21,9	29,6	46,7	1	1,79	0,84
Sala estudo AEISA	2,3	19,7	25,0	53,0	1	1,71	0,86
Noutros espaços ISA	4,3	36,6	24,6	34,4	3	2,11	0,94
Em casa	73,7	22,1	4,1	0,2	4	3,69	0,55
Noutros locais	13,2	38,3	26,7	21,8	3	2,43	0,97
<b>Locais de realização de trabalhos</b>							
Biblioteca central	32,4	50,1	12,4	5,1	3	3,10	0,80
Bibliotecas e salas Departamentos	4,9	22,5	24,9	47,6	1	1,85	0,94
Salas de aulas (desocupadas)	2,6	14,2	23,9	59,4	1	1,60	0,82
Salas de computadores CIISA	8,0	26,8	24,8	40,4	1	2,02	1,00
Sala estudo AEISA	4,2	19,3	20,9	55,6	1	1,72	0,92
Noutros espaços ISA	6,2	30,6	24,3	39,0	1	2,04	0,97
Em casa	54,1	34,4	8,7	2,8	4	3,40	0,77
Noutros locais	9,8	34,1	22,2	33,9	3	2,20	1,02
<b>Recomendação do ISA a amigos (%)</b>							
Sim	92,5						
Não	7,5						

Fonte: Div. Académica

A aplicação semestral de inquéritos pedagógicos permite que os alunos manifestem a apreciação sobre o funcionamento das unidades curriculares, mediante a avaliação da matéria lecionada, elementos de estudo e desempenho de docentes.

No semestre par de 2013/2014 os inquéritos foram submetidos para preenchimento *on-line* havendo um decréscimo no número de respostas e de unidade curriculares (UCs) com avaliação (Quadro 32).

Quadro 32 – Número de Unidades Curriculares

	a avaliar	avaliadas
semestre ímpar	137	119
semestre par	122	81

Em 2013/2014, das 259 unidades curriculares em funcionamento foram avaliadas 200 (consideraram-se como não avaliadas as UCs para as quais havia menos de quatro respostas aos inquéritos). A apreciação global destas UCs e seu ranking relativo encontram-se no Quadro 33.

Verifica-se que, com várias exceções, as UCs mais bem classificadas são as que têm um número de alunos mais reduzido. No entanto, a maior parte das UCs têm classificação superior a Suficiente (a classificação intermédia), com apenas oito UCs com média inferior 3 (Suficiente). Comparando com os resultados presentes no relatório de atividades de 2013 (inquérito 2011/2012), verifica-se que não ocorreram grandes alterações nos rankings das UCs.

As comissões de curso deveriam olhar para estes resultados e averiguar as causas das classificações piores, eventualmente fazendo recomendações de alteração de conteúdos.

Quadro 33 – Apreciação global das unidades curriculares

Unidade curricular	classificação						n.º resp.	média	desvio-padrão	Posição de ranking <sup>(1)</sup> (1-132)
	sem.	Exc. (5)	Bom (4)	Sufic (3)	Insuf (2)	Mau (1)				
Agricultura Geral	ímpar	0,0	63,6	36,4	0,0	0,0	11	3,64	0,48	80
Agricultura I	ímpar	6,1	40,8	42,9	8,2	2,0	49	3,41	0,81	100
Agricultura II	par	18,2	27,3	18,2	36,4	0,0	11	3,27	1,14	114
Álgebra Linear	ímpar	4,8	49,0	38,8	5,4	2,0	150	3,49	0,76	96
Alimentação Animal	ímpar	0,0	45,5	54,5	0,0	0,0	11	3,45	0,50	97
Análise e Modelação de Sistemas Agro-Pecuários	ímpar	0,0	60,0	20,0	0,0	20,0	5	3,20	1,17	117
Análise Matemática	par	8,8	36,3	41,8	9,9	3,3	93	3,37	0,90	104
Análise Química dos Alimentos	par	6,1	84,8	9,1	0,0	0,0	34	3,97	0,39	37
Análise Sensorial	ímpar	5,7	69,8	22,6	1,9	0,0	55	3,79	0,56	61
Análise Sociológica	ímpar	8,3	63,9	23,1	4,6	0,0	109	3,76	0,66	66
Anatomia e Fisiologia Animal I	ímpar	4,3	47,8	43,5	4,3	0,0	23	3,52	0,65	93
Avaliação da Qualidade e Segurança	par	16,7	83,3	0,0	0,0	0,0	6	4,17	0,37	21
Avaliação de Impactes Ambientais	ímpar	0,0	75,0	25,0	0,0	0,0	8	3,75	0,43	67
Biodiversidade e Conservação	par	10,0	40,0	40,0	0,0	10,0	10	3,40	1,02	101
Bioinformática	par	0,0	28,6	57,1	14,3	0,0	7	3,14	0,64	119
Biologia Animal	ímpar	23,1	53,8	23,1	0,0	0,0	13	4,00	0,68	35
Biologia Celular	par	20,0	60,0	20,0	0,0	0,0	5	4,00	0,63	35
Biologia Celular e Microbiologia	ímpar	7,1	55,4	37,5	0,0	0,0	176	3,70	0,60	75
Biologia do Desenvolvimento	ímpar	0,0	63,2	36,8	0,0	0,0	19	3,63	0,48	81
Biologia Florestal	ímpar	0,0	62,5	37,5	0,0	0,0	8	3,63	0,48	82
Biologia Funcional	ímpar	4,0	56,0	30,0	10,0	0,0	50	3,54	0,73	90
Biologia Molecular	ímpar	6,5	60,9	30,4	2,2	0,0	47	3,72	0,61	73
Biologia Vegetal	ímpar	8,7	78,3	13,0	0,0	0,0	23	3,96	0,46	38
Biopolímeros e Embalagem	par	29,4	70,6	0,0	0,0	0,0	18	4,29	0,46	13
Bioquímica	par	0,0	60,0	30,0	10,0	0,0	11	3,50	0,67	95
Bioquímica e Microbiologia dos Alimentos	ímpar	4,2	54,2	37,5	2,1	2,1	50	3,56	0,70	86
Biotecnologia	par	25,0	50,0	25,0	0,0	0,0	8	4,00	0,71	35
Biotecnologia Vegetal	ímpar	0,0	44,7	47,4	2,6	5,3	39	3,32	0,76	108
Botânica e Zoologia	par	13,6	59,3	25,4	1,7	0,0	59	3,85	0,66	53

Cartografia e Elementos de Topografia	ímpar	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	4	4,00	0,00	35
Climatologia e Agrometeorologia	ímpar	11,6	65,1	20,9	2,3	0,0	46	3,86	0,63	50
Climatologia e Recursos Hídricos	ímpar	0,0	57,1	35,7	0,0	7,1	14	3,43	0,82	99
Composição e Controlo Físico-Química e Sensorial do Vinho	ímpar	5,9	82,4	11,8	0,0	0,0	17	3,94	0,42	40
Conservação do Solo e da Água	Par	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	4	4,00	0,00	35
Conservação e Estabilização de Vinhos	ímpar	3,6	75,0	14,3	3,6	3,6	29	3,71	0,75	74
Controlo de Contaminantes e Patogénios Alimentares	Par	28,6	71,4	0,0	0,0	0,0	7	4,29	0,45	14
Cooperação e Desenvolvimento	ímpar	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0	4	4,50	0,50	5
Derivados e Sub-Produtos da Uva e do Vinho	ímpar	12,5	87,5	0,0	0,0	0,0	8	4,13	0,33	24
Desenho Assistido por Computador	Par	28,6	71,4	0,0	0,0	0,0	8	4,29	0,45	14
Deteção Remota e Análise de Imagem	ímpar	8,7	52,2	34,8	4,3	0,0	24	3,65	0,70	79
Ecologia	Par	5,7	22,9	45,7	22,9	2,9	35	3,06	0,89	123
Ecologia da Paisagem Aplicada	Par	22,2	22,2	44,4	11,1	0,0	9	3,56	0,96	87
Ecologia de Sistemas Agro-Pecuários	Par	42,9	28,6	28,6	0,0	0,0	7	4,14	0,83	22
Ecologia e Gestão de Populações Animais	ímpar	12,5	62,5	25,0	0,0	0,0	8	3,88	0,60	48
Economia	Par	5,1	41,0	46,2	2,6	5,1	42	3,38	0,84	102
Economia Agrícola e Agro-Alimentar	ímpar	0,0	25,6	53,7	17,1	3,7	83	3,01	0,76	124
Economia do Ambiente	ímpar	8,3	83,3	8,3	0,0	0,0	12	4,00	0,41	35
Ecoturismo e Valorização de Recursos Naturais	ímpar	6,7	6,7	73,3	13,3	0,0	15	3,07	0,68	121
Engenharia Aplicada à Arquitetura Paisagista	Par	0,0	63,6	27,3	9,1	0,0	12	3,55	0,66	89
Engenharia dos Produtos Florestais I	ímpar	0,0	77,8	22,2	0,0	0,0	9	3,78	0,42	63
Engenharia e Tecnologia Agrícolas	ímpar	5,6	94,4	0,0	0,0	0,0	18	4,06	0,23	31
Estágio (Engenharia Alimentar)	Par	23,1	30,8	30,8	7,7	7,7	16	3,54	1,15	91
Estágio (Engenharia Zootécnica)	Par	57,1	0,0	28,6	14,3	0,0	7	4,00	1,20	35
Estatística	ímpar	6,2	45,7	45,0	0,8	2,3	130	3,53	0,73	92
Estatística e Delineamento	ímpar	5,7	53,4	31,8	4,5	4,5	90	3,51	0,85	94
Estratégias de Proteção Integrada	ímpar	27,3	59,1	13,6	0,0	0,0	22	4,14	0,62	23
Fenómenos de Transferência de Massa e de Energia	ímpar	0,0	22,0	66,0	8,0	4,0	50	3,06	0,68	122
Fertilizantes e Técnicas de Fertilização	Par	44,4	33,3	0,0	22,2	0,0	11	4,00	1,15	35
Física I	ímpar	1,5	39,6	50,7	6,7	1,5	139	3,33	0,69	107
Física II	Par	0,0	32,9	55,7	10,1	1,3	79	3,20	0,66	116
Fisiologia Animal	ímpar	9,7	67,7	22,6	0,0	0,0	31	3,87	0,55	49
Fisiologia Vegetal	Par	33,3	41,7	16,7	8,3	0,0	12	4,00	0,91	35
Fruticultura	Par	30,8	61,5	7,7	0,0	0,0	15	4,23	0,58	17
Fundamentos da Viticultura	ímpar	88,9	11,1	0,0	0,0	0,0	9	4,89	0,31	1
Génese e Qualidade do Solo	ímpar	8,0	64,0	20,0	8,0	0,0	25	3,72	0,72	71
Genética	Par	20,0	40,0	40,0	0,0	0,0	5	3,80	0,75	59
Genética e Genómica	Par	30,0	60,0	10,0	0,0	0,0	10	4,20	0,60	19
Genética Quantitativa e Melhoramento de Plantas	ímpar	16,7	50,0	16,7	16,7	0,0	6	3,67	0,94	76
Geociências	Par	0,0	35,3	35,3	11,8	17,6	17	2,88	1,08	127
Geologia e Hidrogeologia	ímpar	17,4	43,5	21,7	8,7	8,7	23	3,52	1,14	93
Geomática	Par	0,0	61,1	22,2	16,7	0,0	18	3,44	0,76	98

Relatório de Atividades 2014

Gestão da Caça e Pesca	Par	25,0	50,0	25,0	0,0	0,0	8	4,00	0,71	35
Gestão de Florestas Mediterrânicas: Problemas de Investigação e Casos de Estudo	ímpar	16,7	50,0	33,3	0,0	0,0	6	3,83	0,69	56
Gestão de Recursos Naturais	ímpar	18,2	54,5	27,3	0,0	0,0	11	3,91	0,67	45
Gestão e Conservação da Vegetação e de Sistemas Agro- Florestais	ímpar	7,1	64,3	28,6	0,0	0,0	14	3,79	0,56	62
Gestão e Conservação de Ecossistemas de Águas Interiores	ímpar	6,3	50,0	37,5	6,3	0,0	16	3,56	0,70	86
Gestão e Marketing	ímpar	0,0	36,4	57,6	6,1	0,0	33	3,30	0,58	110
Gestão Integrada da Qualidade	ímpar	9,4	71,9	15,6	3,1	0,0	32	3,88	0,60	48
Gestão, Marketing e Comercialização no Sector Vitivinicola	par	0,0	20,0	80,0	0,0	0,0	6	3,20	0,40	117
Herbologia	ímpar	60,0	40,0	0,0	0,0	0,0	5	4,60	0,49	4
Hidráulica	ímpar	15,8	68,4	15,8	0,0	0,0	19	4,00	0,56	35
Hidrologia	ímpar	0,0	33,3	61,1	5,6	0,0	18	3,28	0,56	113
Higiene e Sanidade	ímpar	30,8	61,5	7,7	0,0	0,0	18	4,23	0,58	17
História da Arte Geral	ímpar	40,9	54,5	4,5	0,0	0,0	23	4,36	0,57	10
História e Teoria da Arte dos Jardins	ímpar	12,5	50,0	25,0	6,3	6,3	16	3,56	1,00	86
Horticultura Ornamental	ímpar	16,7	75,0	8,3	0,0	0,0	12	4,08	0,49	29
Implementação de Modelos Florestais e Interfaces Básicas para Web	ímpar	0,0	33,3	33,3	16,7	16,7	6	2,83	1,07	128
Inovação e Empreendedorismo	par	16,7	66,7	16,7	0,0	0,0	7	4,00	0,58	35
Instalações Agrícolas e Condicionamento Ambiental	ímpar	36,4	45,5	18,2	0,0	0,0	11	4,18	0,72	20
Instalações e Equipamento Industrial	par	6,7	26,7	20,0	13,3	33,3	17	2,60	1,36	131
Instalações Pecuárias	ímpar	4,8	61,9	33,3	0,0	0,0	21	3,71	0,55	74
Introdução em Engenharia Alimentar	par	0,0	16,7	50,0	29,2	4,2	24	2,79	0,76	129
Inventário Florestal	par	16,7	66,7	16,7	0,0	0,0	6	4,00	0,58	35
Lacticídeos	par	0,0	80,0	20,0	0,0	0,0	5	3,80	0,40	59
Marketing de Produtos Alimentares	par	7,1	71,4	21,4	0,0	0,0	15	3,86	0,52	51
Matemática I	ímpar	0,0	46,2	38,5	15,4	0,0	13	3,31	0,72	109
Matemática II	par	20,0	40,0	20,0	0,0	20,0	5	3,40	1,36	101
Mecânica de Fluidos	ímpar	14,3	71,4	14,3	0,0	0,0	7	4,00	0,53	35
Meio Terrestre e Aquático	ímpar	0,0	63,6	36,4	0,0	0,0	22	3,64	0,48	80
Mesologia das Áreas Tropicais	par	75,0	25,0	0,0	0,0	0,0	5	4,75	0,43	2
Métodos de Análise dos Produtos Florestais	ímpar	75,0	25,0	0,0	0,0	0,0	4	4,75	0,43	2
Métodos de Decisão Multi- Critério em Gestão Florestal e Planeamento do Uso do Território	ímpar	0,0	50,0	33,3	16,7	0,0	6	3,33	0,75	106
Métodos e Processos de Medição	ímpar	19,2	65,4	15,4	0,0	0,0	27	4,04	0,59	33
Microbiologia	ímpar	22,2	61,1	16,7	0,0	0,0	42	4,06	0,62	31
Microbiologia das Fermentações	ímpar	5,9	64,7	29,4	0,0	0,0	17	3,76	0,55	64
Microbiologia e Segurança dos Alimentos	ímpar	12,5	62,5	25,0	0,0	0,0	8	3,88	0,60	48
Microbiologia Enológica	ímpar	10,0	70,0	20,0	0,0	0,0	10	3,90	0,54	46
Microbiologia Funcional	par	10,0	80,0	10,0	0,0	0,0	10	4,00	0,45	35
Microbiologia Industrial e Alimentar	ímpar	1,6	38,1	42,9	9,5	7,9	64	3,16	0,91	118
Modelação Ambiental	par	0,0	25,0	50,0	25,0	0,0	4	3,00	0,71	125

Modelação da Dinâmica da Floresta - Modelos Empíricos e de Base Fisiológica	ímpar	33,3	44,4	22,2	0,0	0,0	9	4,11	0,74	26
Modelação dos Recursos Florestais	ímpar	9,1	90,9	0,0	0,0	0,0	11	4,09	0,29	28
Monitorização de Ecossistemas	ímpar	0,0	50,0	50,0	0,0	0,0	6	3,50	0,50	95
Monitorização de Meios Urbanos	ímpar	10,0	60,0	30,0	0,0	0,0	21	3,80	0,60	59
Morfologia, Aptidão e Comportamento Animal	Par	0,0	42,9	57,1	0,0	0,0	8	3,43	0,49	99
Nutrição Animal	Par	0,0	42,9	42,9	14,3	0,0	7	3,29	0,70	112
Nutrição Animal Avançada	ímpar	11,8	70,6	17,6	0,0	0,0	17	3,94	0,54	40
Nutrição e Toxicologia Alimentar	ímpar	9,5	57,1	33,3	0,0	0,0	21	3,76	0,61	65
Nutrição Humana	Par	8,7	60,9	17,4	13,0	0,0	23	3,65	0,81	79
Nutrição Vegetal, Fertilidade do Solo e Fertilização	Par	33,3	66,7	0,0	0,0	0,0	7	4,33	0,47	11
Operações Florestais	Par	42,9	42,9	14,3	0,0	0,0	7	4,29	0,70	14
Operações Unitárias I	Par	0,0	30,8	65,4	3,8	0,0	26	3,27	0,52	115
Operações Unitárias II	ímpar	6,3	59,4	31,3	0,0	3,1	32	3,66	0,73	78
Ordenamento do Território - Níveis Regional e Nacional	ímpar	6,9	48,3	37,9	6,9	0,0	31	3,55	0,72	88
Ordenamento do Território - Nível Municipal	Par	30,0	40,0	30,0	0,0	0,0	11	4,00	0,77	35
Ordenamento do Território: Subsistema Natural	Par	0,0	50,0	50,0	0,0	0,0	8	3,50	0,50	95
Ordenamento e Gestão Florestal	ímpar	7,7	76,9	15,4	0,0	0,0	14	3,92	0,47	42
Organização da Produção Agrícola e Pecuária	Par	41,7	50,0	8,3	0,0	0,0	12	4,33	0,62	11
Outras Produções Animais	Par	11,1	33,3	55,6	0,0	0,0	9	3,56	0,68	87
Pastagens e Forragens: Produção, Conservação e Beneficiação	Par	60,0	40,0	0,0	0,0	0,0	17	4,60	0,49	4
Patologia Vegetal	Par	33,3	33,3	33,3	0,0	0,0	6	4,00	0,82	35
Pesticidas e Ambiente	ímpar	16,7	58,3	25,0	0,0	0,0	24	3,92	0,64	44
Política Ambiental	Par	0,0	50,0	50,0	0,0	0,0	4	3,50	0,50	95
Políticas e Projetos Florestais	Par	0,0	40,0	60,0	0,0	0,0	5	3,40	0,49	101
Poluição Ambiental	Par	0,0	60,0	40,0	0,0	0,0	5	3,60	0,49	84
Pragas e Doenças Florestais	ímpar	10,0	65,0	25,0	0,0	0,0	20	3,85	0,57	52
Processamento e Conservação dos Alimentos	ímpar	6,1	69,7	24,2	0,0	0,0	33	3,82	0,52	57
Processos Emergentes e Gestão Ambiental	Par	0,0	29,4	70,6	0,0	0,0	17	3,29	0,46	111
Produção Agrícola Tropical	ímpar	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0	6	4,50	0,50	5
Produção de Aves e Suínos	ímpar	26,3	68,4	5,3	0,0	0,0	19	4,21	0,52	18
Produção de Bovinos, Ovinos e Caprinos	Par	0,0	20,0	80,0	0,0	0,0	5	3,20	0,40	117
Produção Vegetal e Animal	Par	3,8	26,9	69,2	0,0	0,0	28	3,35	0,55	105
Produtos Florestais	Par	50,0	25,0	25,0	0,0	0,0	4	4,25	0,83	15
Projeto	Par	40,0	40,0	20,0	0,0	0,0	5	4,20	0,75	19
Projeto de Arquitectura Paisagista e Técnicas de Construção Aplicadas	Par	0,0	62,5	25,0	0,0	12,5	8	3,38	0,99	103
Projeto de Arquitectura Paisagista II	Par	0,0	0,0	60,0	0,0	40,0	5	2,20	0,98	132
Projeto de Execução de Arquitectura Paisagista	ímpar	0,0	71,0	19,4	9,7	0,0	32	3,61	0,66	83
Projeto de Recuperação da Paisagem e Estudo de Impacte Ambiental	ímpar	43,8	43,8	12,5	0,0	0,0	16	4,31	0,68	12
Projeto e Crítica do Espaço Público	ímpar	0,0	33,3	33,3	27,8	5,6	18	2,94	0,91	126
Projeto Industrial	ímpar	11,1	57,4	25,9	5,6	0,0	54	3,74	0,72	68

Relatório de Atividades 2014

Proteção de Culturas	Par	20,0	60,0	10,0	10,0	0,0	10	3,90	0,83	46
Proteção de Plantas	ímpar	16,3	79,1	4,7	0,0	0,0	43	4,12	0,44	25
Proteção Florestal	Par	33,3	50,0	16,7	0,0	0,0	7	4,17	0,69	21
Qualidade e Segurança Alimentar	par	7,7	71,8	12,8	7,7	0,0	40	3,79	0,69	60
Química	ímpar	11,0	70,0	19,0	0,0	0,0	104	3,92	0,54	43
Química	par	0,0	25,0	50,0	0,0	25,0	4	2,75	1,09	130
Química Ambiental	ímpar	0,0	25,0	56,3	12,5	6,3	19	3,00	0,79	125
Química e Bioquímica dos Alimentos	ímpar	18,5	72,2	9,3	0,0	0,0	56	4,09	0,52	27
Química Geral	ímpar	2,6	60,5	36,8	0,0	0,0	39	3,66	0,53	77
Química Orgânica e Bioquímica	par	8,8	66,7	24,6	0,0	0,0	58	3,84	0,56	55
Recuperação e Gestão da Paisagem Cultural	par	0,0	12,5	50,0	37,5	0,0	8	2,75	0,66	130
Recursos Faunísticos	ímpar	22,7	54,5	18,2	4,5	0,0	22	3,95	0,77	39
Recursos Hídricos	ímpar	9,5	42,9	42,9	4,8	0,0	21	3,57	0,73	85
Rega e Drenagem	ímpar	0,0	60,0	20,0	20,0	0,0	5	3,40	0,80	101
Remediação	par	0,0	75,0	0,0	25,0	0,0	4	3,50	0,87	95
Reologia e Estrutura dos Alimentos	ímpar	4,3	67,4	26,1	2,2	0,0	46	3,74	0,57	69
Seminário	ímpar	0,0	50,0	30,8	15,4	3,8	26	3,27	0,86	115
Silvicultura I	ímpar	44,4	50,0	5,6	0,0	0,0	19	4,39	0,59	8
Silvicultura II	par	33,3	50,0	16,7	0,0	0,0	6	4,17	0,69	21
Sistemas da Qualidade	par	0,0	81,3	18,8	0,0	0,0	16	3,81	0,39	58
Sistemas de Produção Animal nos Trópicos	ímpar	22,2	33,3	44,4	0,0	0,0	9	3,78	0,79	63
Sistemas de Produção de Carne e Leite	ímpar	7,7	69,2	23,1	0,0	0,0	13	3,85	0,53	54
Sistemas de Produção Hortícola, Frutícola e Vitícola I	ímpar	51,2	46,5	2,3	0,0	0,0	43	4,49	0,54	6
Sistemas de Produção Hortícola, Frutícola e Vitícola II	par	50,0	41,7	8,3	0,0	0,0	12	4,42	0,64	7
Sociedade e Sistemas Rurais	par	0,0	23,1	61,5	15,4	0,0	13	3,08	0,62	120
Solos	ímpar	4,8	90,5	4,8	0,0	0,0	22	4,00	0,31	35
Solos e Conservação de Recursos	ímpar	20,0	40,0	40,0	0,0	0,0	5	3,80	0,75	59
Solos e Nutrição Vegetal	ímpar	5,1	64,1	28,2	2,6	0,0	39	3,72	0,60	72
Técnicas de Análise Sensorial	ímpar	11,1	44,4	44,4	0,0	0,0	9	3,67	0,67	76
Técnicas Laboratoriais em Química e Bioquímica	ímpar	8,8	73,5	14,7	2,9	0,0	35	3,88	0,58	47
Tecnologia Alimentar I	ímpar	16,7	69,4	13,9	0,0	0,0	36	4,03	0,55	34
Tecnologia Alimentar II	par	0,0	93,8	6,3	0,0	0,0	16	3,94	0,24	41
Tecnologia das Carnes e Pescado	ímpar	46,2	46,2	7,7	0,0	0,0	13	4,38	0,62	9
Tecnologia dos Cereais	ímpar	36,4	45,5	18,2	0,0	0,0	11	4,18	0,72	20
Tecnologia dos Óleos e Gorduras	ímpar	44,4	44,4	11,1	0,0	0,0	9	4,33	0,67	11
Tecnologia dos Produtos Florestais	ímpar	25,0	75,0	0,0	0,0	0,0	8	4,25	0,43	15
Tecnologia dos Produtos Hortofrutícolas	par	16,7	66,7	16,7	0,0	0,0	12	4,00	0,58	35
Tecnologia dos Produtos Tropicais	par	9,1	54,5	36,4	0,0	0,0	11	3,73	0,62	70
Teoria da Arquitetura Paisagista	ímpar	10,0	60,0	30,0	0,0	0,0	21	3,80	0,60	59
Termodinâmica Aplicada	ímpar	13,3	80,0	6,7	0,0	0,0	15	4,07	0,44	30
Tratamento de Águas, Efluentes e Resíduos	ímpar	6,0	64,3	29,8	0,0	0,0	86	3,76	0,55	65
Valorização Agronômica/Energética de Resíduos	ímpar	0,0	72,7	27,3	0,0	0,0	12	3,73	0,45	70
Vegetação Aplicada a Projeto de Arquitetura Paisagista	par	66,7	33,3	0,0	0,0	0,0	4	4,67	0,47	3

Vegetação no Espaço Urbano	ímpar	17,6	61,8	20,6	0,0	0,0	36	3,97	0,62	36
Vinhos Licorosos	ímpar	33,3	57,1	9,5	0,0	0,0	23	4,24	0,61	16
Viticultura	par	0,0	66,7	22,2	11,1	0,0	9	3,56	0,68	87
Viticultura Avançada	ímpar	23,8	57,1	19,0	0,0	0,0	22	4,05	0,65	32
Viticultura de Montanha	ímpar	28,6	42,9	28,6	0,0	0,0	7	4,00	0,76	35
Zootecnia	par	25,0	75,0	0,0	0,0	0,0	5	4,25	0,43	15

<sup>(1)</sup> A posição relativa é determinada apenas pelo critério média ponderada

Fonte: Div. Académica

## 14 Memória do ISA

Considerando que, para qualquer organização, é fundamental conhecer o passado para compreender o presente e projetar o futuro, o atual CG desafiou todos os Docentes jubilados e aposentados, bem como Investigadores e Não Docentes aposentados a colaborarem na estruturação da história do ISA através da sua memória, elaborando o que denominámos “Biografias à Escala Humana” de Docentes ou Investigadores com quem tivessem privado ou que admirassem particularmente.

Neste sentido, em Junho de 2014 foi enviada uma carta com o seguinte teor:

“Venho convidá-lo a colaborar num projeto, para mim de enorme importância e da mais elementar justiça, relacionado com a elaboração de biografias dos vários Professores e Investigadores que construíram a história do ISA, desde os seus primórdios.

Considero que o que somos hoje, a nível de ensino e investigação, e muito do que foi feito no país e até além fronteiras, está ligado à história dos nossos Professores e Investigadores e a geração do presente e do futuro não pode perder estes referenciais.

Assim, o que lhe proponho é que possa fazer a biografia de Professores e/ou Investigadores com quem privou, que mais admirou, ou admira, ou sobre os quais tenha já informação recolhida, incluindo eventuais pormenores curiosos, não habitualmente conhecidos ou referidos. Neste âmbito, gostaria, também, que fizesse a sua biografia pessoal.

A nossa intenção é publicar estas biografias e uma fotografia do(a) Professor(a) ou Investigador(a) na página de Internet do ISA.” (...)

A adesão foi muito interessante, sendo que algumas propostas se encontram a ser datilografadas, dado que foram enviadas em cópia ou remetidas para publicações já existentes.

No momento, existem já disponíveis, no site do ISA, 15 biografias (<http://www.isa.ulisboa.pt/apresentacao/historia/pessoas-com-historia>); como não foi estabelecido um prazo para entrega, haverá outras biografias a serem elaboradas dentro das disponibilidades de cada autor.

Para dar visibilidade à história do ISA foi criado no menu Organização/História, o sub-menu “Pessoas com História”. Foi acrescentado ao menu sobre a Tapada da Ajuda o texto “Tapada

da Ajuda – O Palácio de Exposições”, do Professor Carlos Antero Ferreira e criada uma galeria de fotografias antigas do ISA.

Está em construção uma galeria fotográfica dos vários Diretores e Presidentes do ISA, sendo importante a contribuição de todos com acervo fotográfico próprio que o facultem para que se possa digitalizar e transformar em património do ISA.

No âmbito das comemorações nacionais do centenário do nascimento do Professor José Sebastião e Silva, realizou-se a 20 de Novembro, no Salão Nobre do ISA a tertúlia "José Sebastião e Silva - Os anos de Professor no ISA", bem como o lançamento do livro “José Sebastião e Silva (1914-1972): testemunhos de quem com ele conviveu durante os anos de Professor no ISA”. Esta tertúlia foi gravada em vídeo, havendo o projeto de realizar outras iniciativas de homenagem a Docentes do ISA já falecidos.

Também o Núcleo Museológico do ISA, coordenado pelo Professor Bruno de Sousa, tem apelado à colaboração de todos, no sentido de organizar no Salão Nobre a exposição de peças dispersas para enriquecer a coleção já existente. Paralelamente, tendo em conta a importância de recolher a memória oral destes antigos Professores e Investigadores do ISA, pretende-se reunir um grupo numa conversa/tertúlia informal que será gravada em vídeo, preservando, assim, as histórias curiosas que não são contadas em nenhum compêndio, bem como a imagem destes ilustres construtores da história e excelência do ISA e, até, do país.

O ISA tem colaborado com o projeto da unidade de Museus da Universidade de Lisboa, de levantamento do património da Universidade, da sua organização, catalogação e valorização ou recuperação/manutenção.

26 de Março de 2015



Amarilis de Varennes

Presidente do ISA